

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO DE INTERIOR**

RAIFE AMÉRICO VILELA

**PROJETO DE INTERIORES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL
LANCHONETE <>LANCHONETE**

RIO DE JANEIRO - RJ
2021.1

RAIFE AMÉRICO VILELA
DRE 116012935

**PROJETO DE INTERIORES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL
LANCHONETE <>LANCHONETE**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ como requisito parcial para a obtenção de nota na disciplina de Composição de Interiores IV (BAA420), sob orientação das Prof^{as}. Katia Maria de Souza e Marli Teixeira de Gouvêa.

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 2021.

Resumo

Este trabalho é uma proposta de projeto de interiores para a Associação Cultural Lanchonete<>Lanchonete, localizada na Gamboa, Rio de Janeiro-RJ. E foi desenvolvido ao cursar a disciplina de Composição de Interiores IV.

Para atender a demanda de múltiplas atividades e um público diverso que frequenta o local, os ambientes foram reconfigurados baseados em estudos de conforto ambiental, técnicas de iluminação e aplicação de todo o conhecimento técnico adquirido ao longo do curso de Composição de Interiores.

Nele, foram valorizadas, em especial, grandes áreas de circulação. Por se tratar de um espaço utilizado para atividades circenses, de artes, de rodas de conversa, de estudos entre outros. Pois o local está aberto a toda comunidade.

Foram projetados ambientes para ajudar a interação social, promovendo não só o bem estar como também o fortalecimento de vínculos entre a comunidade e sua história. A cozinha comunitária e política, tão importante para a comunidade, se manteve em destaque no projeto e ganhou novas maneiras de ser vista. Tanto fisicamente como digitalmente. Agora, as experiências ali vividas, podem ser transmitidas e vivenciadas por quem está distante. Aumentando a transmissão cultural da Gamboa para o mundo, vivida pela comunidade da Pequena África.

PALAVRAS-CHAVE: Associação Cultural Lanchonete<>Lanchonete, Design de Interiores, Composição de Interiores, Gamboa, Pequena África, Cultura.

SUMÁRIO

1. PROGRAMA.....	5
2. CONCEITO.....	13
3. PARTIDO.....	14
4. SETORIZAÇÃO.....	15
5. MEMORIAL JUSTIFICATIVO.....	16
6. CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.....	18
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28



Figura 2 - Foto Google Maps – Rua Pedro Ernesto, 16 - Gamboa

A Lanchonete<>Lanchonete é um espaço pensado e desenvolvido pela artista plástica Thelma Vilas Boas desde 2015, e corresponde a uma série de atividades com foco na educação, assistência e desenvolvimento social que giram em torno de uma cozinha comunitária e política. A cozinha comunitária e política objetiva refletir sobre o ato de selecionar, preparar e cozinhar os alimentos, entendendo todas essas ações como uma posição política e social, compartilhada e desenvolvendo-se com e para a comunidade da Pequena África, Gamboa, no Rio de Janeiro, localizada na rua Pedro Ernesto, 16. A associação ocupa um galpão cuja fachada mantém poucos traços da sua arquitetura original provavelmente construída no período imperial.

DADOS DO TERRENO E DA SUA OCUPAÇÃO	
ATT – ÁREA TOTAL DO TERRENO	300,00 m2
ÁREA CONSTRUÍDA - AC	300,00 m2
ÁREA DO 1º PAVIMENTO	300,00 m2
ÁREA DO 2º PAVIMENTO	112,70 m2
ATE	412,70 m2
TAXA DE OCUPAÇÃO PERMITIDA	
TAXA DE OCUPAÇÃO EFETUADA	100%
AFASTAMENTO FRONTAL	-

Tabela 1 – Cálculo de áreas

2 A FUNÇÃO

A Associação Cultural Lanchonete<>Lanchonete se propõe a conscientizar, educar e capacitar o grupo de moradores da região da Gamboa de maneira a promover ações que propiciem geração de renda, além de motivar a conscientização da potência pessoal baseado em vocações artísticas e respeitando a cultura local.

A seguir apresentamos um pequeno histórico e especificidades do projeto elaborado pela artista plástica Thelma Vilas Boas:

Lanchonete <>Lanchonete é uma práxis que combina no mesmo lugar e através da comensalidade, a transformação das circunstâncias de vida do grupo social que ocupa a região da Gamboa, podendo se estender pelos bairros adjacentes, Santo Cristo e Saúde. Ganhou o apelido de Lanchonete <> Lanchonete (L<>L) em 2017 quando se instalou na garagem do Espaço Saracura, um espaço de arte independente que aconteceu durante 2016 e 2017 no bairro da Saúde. No início de 2018 a L<>L migrou para o Bar Delas, um boteco no andar térreo de um imóvel ocupado há quarenta anos por cidadãos sem moradia, no bairro da Gamboa. Tanto o Saracura quanto o Bar Delas estão na Pequena África, região portuária da cidade do Rio de Janeiro.

A Lanchonete<>Lanchonete foi desenvolvida com, para e na Pequena África, tendo como ponto de partida tanto identificar e conscientizar o grupo social local diante da desumanização do presente como contribuir na estruturação de um pensamento sobre as mudanças de paradigmas também no campo expandido da arte.

Para tanto, apresenta um movimento coletivo em um espaço comum, com diversas estações de experimentações em diferentes campos do saber que colaboram para a potencialização das subjetividades de seus participantes, majoritariamente locais de baixa renda, para meu/seu/nosso desenvolvimento físico/intelectual e psíquico, através da convivência em um ambiente saudável, seguro, digno e rico nas diferenças e diversidades, favorecendo a troca de aprendizados, criando presentes sem violência e que possam gerar futuros. Utilizando uma linguagem simples e franca, construída concomitante à escuta e não somente a partir das narrativas dominantes, as práticas da Lanchonete desejam refletir sobre os gestos a partir do que pensam falam e apontam, sobre os contextos locais e suas singularidades, as urgências e as prioridades das gentes e dos corpos pretos e pobres, os afetos, o comum, a rua, a praça, o público, a cidade, a história, a construção de inteligências locais, o lugar de fala, a comensalidade, a arte, a cultura, a política, etc.

É um potente vetor para se pensar as produções e articulações das políticas dos encontros que através de suas diferentes perspectivas contribuem para o debate com qualidade e legitima o pensamento decolonizado.

Por se tratar de prática artística com sensibilidade relacional que faz uso da potência da comensalidade como dispositivo de ativação de relações entre o campo da arte e o contexto local, percebe seus participantes com as singularidades e especificidades relativas ao recorte geográfico onde o projeto se dá, dentro do contexto carioca, na zona portuária do Rio de Janeiro, na Pequena África, aos pés do Morro da Providência. Admitindo o estômago e o "gesto de se sentar em volta da mesa em festa" como o dispositivo que aproxima diferentes e diferenças, e com um layout de lanchonete tão conhecido por toda gente e que não requer nenhum conhecimento específico a priori para sua ativação, as urgências e demandas elencadas através dos corpos dos participantes revelam o devir do espaço, experimentando um modo próprio de funcionamento, gestão, regras, agenda e festa.

A Lanchonete<>Lanchonete consolidou-se a partir da ocupação espontânea do seu espaço diariamente pela comunidade, impactando diretamente na vida das crianças e seus relativos e indiretamente na vida de mais de uma centena de pessoas. (Texto fornecido pela Associação Cultural)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De terça a sexta, de 14h às 22 h

QUADRO DE ÁREAS MÍNIMAS

QUADRO DE ÁREAS MÍNIMAS POR FUNÇÃO / COMPARTIMENTO		
SETOR SOCIAL Total: 298,17m ²	Lava Pés e mãos	3m ²
	Cozinha Experimental	20m ²
	Espaços multiusos (Escola por Vir, Roda de Mulheres, Grupo de Estudos e Pesquisa, Corpo e Movimento, biblioteca, brinquedoteca, música de percussão, capoeira, atividade circense, espaço para computadores)	207,92m ²
	Banheiros incluindo PCD	10,70m ²
	Mezanino	56,55m ²
	SETOR ADMINISTRATIVO Total: 57,65m ²	Sala de atendimento/direção
	Quartos dos artistas residentes - 2	46,32m ²
SETOR DE SERVIÇOS Total: 28,73m ²	Cozinha interna de apoio (Entrepasto)	11,09m ²
	Depósito e Área de Serviço	11,39m ²
	Prisma de ventilação e iluminação	6,25m ²
CIRCULAÇÕES E ALVENARIAS Total: 30,40m ²	Horizontal e Vertical + Alvenarias	28,15m ²
Total geral		412,70m ²

* Na fachada há um canteiro com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS) que são usados tanto na cozinha quanto por qualquer pessoa que passe pela rua.

3 O PROGRAMA

Sendo assim a Associação Cultural Lanchonete<>Lanchonete pretende organizar os espaços destinados às práticas propostas pela instituição tendo a cozinha como um elo de ligação e capacitação das mulheres que frequentam o lugar com seus filhos. Atualmente o espaço é formado por um grande galpão com uma edícula ao fundo onde se localizam no térreo: os sanitários, um depósito, uma área de serviço, uma cozinha de apoio e a sala da direção que também funciona como espaço destinado ao atendimento psicológico das crianças, no segundo pavimento estão dispostos dois quartos destinados à artistas residentes no local e um mezanino.

3.1 COZINHA EXPERIMENTAL

Espaço existente localizado logo na entrada do galpão à direita. Nesta área estão dispostos os equipamentos para cocção, fogão industrial e forno industrial para panificação, uma composteira, um balcão refrigerado, uma bancada além de estantes e nichos utilizados para guarda dos utensílios de cozinha e outros eletrodomésticos, tais como liquidificador, batedeira etc. A cozinha tem por objetivo ser um lugar de aprendizagem para todos os adultos que lá se capacitam no ofício da panificação e eventualmente ela é usada para preparo de alimentos para consumo próprio de funcionários, voluntários e das crianças. Por ser o lugar que representa a proposta da associação para as suas práticas a cozinha necessita ser organizada dentro de uma proposta de espaço de aprendizagem e de preparo e cocção de alimentos, precisando considerar as zonas de lavagem, preparo, cocção, descarte e compostagem. Neste espaço deve ser previsto exaustão e área para um pequeno depósito de apoio à cozinha, já que o depósito maior fica na parte dos fundos do galpão.

3.2 LAVA PÉS E MÃOS

Área destinada a lavagem de pés e mãos das crianças e adultos ao ingressarem no espaço. Prever próximo a este local um escaninho para guarda dos pertences das crianças e adultos que frequentam o local.

3.3 ESPAÇOS MULTIUSOS

Local amplo integrado à cozinha e que funciona com diferentes atividades entre elas: “escola por vir”(alfabetização de menores), roda das mulheres (espaço de discussão e reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea), grupo de estudos e pesquisa 'mulheres multiplicadoras'(grupo que pesquisa a força feminina na nossa sociedade e como essas mulheres podem compartilhar seus saberes na formação de novas forças femininas), som, corpo e movimento (circo, dança, capoeira, percussão), boca de cena (apresentações), brinquedoteca, saúde mental com as crianças através de atendimento com psicólogos e residência artística.

Existem ainda alguns pontos fixos que recebem nomes relacionados a cultura local e nacional, tais como, Igarapé (espécie de espelho d'água que simula um pequeno rio entre o canteiro que fica na fachada e o banco interno com um escoamento de água em direção ao canteiro), igarapé tem por objetivo trabalhar referências nacionais junto a público local, o quadro “negro” com alfabeto e gramática de “pretogays”(palavras da cultura afro e LGBTQIA+) em alusão ao português, uma “sementoteca” móvel tipo estante como nichos onde se armazenam sementes para uma gramática da natureza, segundo fala dos próprios voluntários que atuam no local. No centro do galpão há um grande círculo amarelo pintado no piso, que eles chamam de “sol” e é em torno dele que acontecem as rodas de conversas e outras atividades. Próximo ao espaço do letramento estão dois computadores chamados de “Máquina do Tempo” que são disponibilizados para as crianças como forma de inclusão digital, ao lado fica a “Buraqueira” que nada mais é do que um escaninho aberto que funciona para armazenamento dos objetos usados pelas crianças. Estantes de diferentes tipos e modelos, dispostas junto as paredes laterais nos dois lados do galpão são usadas para guarda de livros e formam a “Biblioteca do Erê” composto por livros com referência afrodiáspóricas¹ e indígena, próximo a elas há uma outra estante que guarda materiais usados em atividades de educação artística, chamado de “Parquinho Gráfico”, que conta também com uma mapoteca, mesa cavalete que são montadas e desmontadas de acordo com as atividades.

3.4 SANITÁRIOS

Sanitários existentes que precisam ser redimensionados com a criação de um lavabo para pessoa com deficiência (PCD). Os sanitários são de uso comum podendo ser unissex e devem atender tanto as crianças, suas mães e outras mulheres que venham a frequentar o local, assim como toda a equipe que trabalha no espaço. Por existir uma área destinada a moradia temporária de artistas residentes será necessário prever um box para banho ou pequeno vestiário.

3.5 SALA DE ATENDIMENTO/DIREÇÃO

Espaço destinado a direção e serviços administrativos, mas que também funciona como

um local para atendimento psicológico das crianças, eles chamam essa sala de “Sala do Cuidado”. Importante considerar uma sala para serviços administrativos com previsão de equipamentos tais como armários, mesas e cadeiras para duas pessoas, computador e impressora além de mobiliário que se adequa as necessidades de um atendimento psicológico infantil.

1 Afrodiaspórico é um fenômeno que busca evidenciar a cultura negra na atualidade e suas formas de se reivindicar. A proposta é ouvir como a comunidade luta para ser entendida no mundo contemporâneo. Revista Traços <<https://www.facebook.com/revistatracos/posts/1242065512639577/>> Acessado em 15/07/2021

3.6 QUARTOS PARA OS ARTISTAS RESIDENTES

Os dois quartos existentes ficam no segundo pavimento em área construída no fundo do galpão e destinado aos artistas que fazem residência no local. Entende-se por residência artística o deslocamento do artista para um outro contexto cultural com o objetivo de desenvolver um processo de criação artística que se dá através de troca de experiências, linguagens, conhecimentos e realidades visando potencializar a cultura local como um espaço de experimentação estética. Os equipamentos e mobiliários pensados para este local devem considerar o repouso, a guarda e o apoio para os diferentes artistas que possam vir ocupar o lugar.

3.7 MEZANINO

Construído para expandir a área do segundo pavimento criando um prisma de iluminação e ventilação para os quartos dos artistas residentes. O mezanino é uma área que pode ser usada para complementar algumas das funções necessárias para a instituição. Importante pensar nos acessos ao segundo pavimento considerando a acessibilidade, desta forma os alunos terão liberdade de propor os acessos conforme norma existente e sempre sobre orientação e aprovação das professoras da disciplina.

3.8 COZINHA DE APOIO - Entrepasto

Espaço já existente, mas que precisa ser redimensionado e organizado. Essa cozinha serve aos funcionários, os artistas residentes e eventualmente como um ponto de apoio à cozinha experimental que é a cozinha principal onde acontecem as atividades de capacitação no ofício da panificação e de educação e reflexão sobre o ato de selecionar, preparar e cozinhar os alimentos.

3.9 DEPÓSITO E ÁREA DE SERVIÇO

Depósito para guarda das cestas básicas e alimentos usados na cozinha experimental e uma pequena área de serviço com tanque e lavanderia que atende aos residentes.

3.10 FACHADA

Deverá ser considerado um estudo de fachada incorporando o canteiro já existente e os acessos.

OBSERVAÇÃO: O aluno terá liberdade de realocar as atividades existentes no espaço em

todo ou em parte de acordo com o novo layout proposto. Podendo distribuí-las na área do mezanino desde que atenda a acessibilidade.

4 OS USUÁRIOS

4.1 OS CONTRATANTES

A direção da Associação Cultural Lanchonete<>Lanchonete representada pela sr^a Thelma Vilas Boas, fotógrafa de formação e mestre em artes visuais pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Nos últimos anos Thelma se engajou com as questões que envolvem as camadas menos privilegiadas da nossa sociedade em especial a população que ocupa a região portuária do Rio de Janeiro. Seu posicionamento político e social a levou a alguns questionamentos, conforme ela expõe no texto a seguir:

Constrangida com o não engajamento político de minha atuação artística e os limites físicos e conceituais do campo da arte contemporânea diante do crítico contexto socioeconômico, da crescente injustiça social e do anúncio do final de políticas governamentais de proteção aos direitos das minorias e dos recursos naturais, desde 2006, não foi mais possível continuar compactuando com o fenômeno da globalização em seus aspectos econômicos e da informação no qual eu vinha me envolvendo profissionalmente, pois estava claro que eu participava da reprodução de um sistema discriminatório que produz diferenças de status cultural e status material entre todas as gentes, mesmo “fazendo arte”.

Passei a problematizar o papel do artista na estruturação do pensamento sobre as mudanças de paradigmas na arte, busquei agir e pensar sobre as incongruências do sistema da arte e nada me interessava mais na produção de arte cooptada pelo liberalismo econômico, transformada em commodities. Me interessava olhar para as urgências e prioridades do povo e do meio ambiente e contribuir efetivamente para emancipação das pessoas do sistema vigente de exclusão de muitos e a garantia de privilégio de poucos, combinado com a preservação da natureza. (Texto fornecido pela Associação Cultural)

4.2 OS FUNCIONÁRIOS

NÚMEROS DE FUNCIONÁRIOS*	
Diretor	1
Psicólogos	1
Coordenador	1
VOLUNTÁRIOS	
Artistas Residentes	2
Recreadores e professores de educação física, lutas, música, dança, português, informática, trabalhando em horários específicos	8
TOTAL	13

*Os voluntários que tem uma carga horária fixa e pré-definida recebem um bolsa a título de remuneração, os demais que não tem frequência fixa, trabalham voluntariamente.

4.3 O PÚBLICO ALVO

O público que frequenta o espaço é formado pela população local que desfruta das

atividades gratuitamente. Na sua maioria é formado por crianças, jovens e adultos moradores do Morro da Providência, Gamboa e das ocupações adjacentes, assim como de outras comunidades e bairros da cidade que conhecem o trabalho desenvolvido pela associação e que atraído pela proposta buscam construir novas relações e modos de viver, ser e fazer.

Ainda convivem no local os voluntários que compartilham seus saberes com a comunidade e os artistas residentes que desenvolvem uma prática artística a partir da vivência com os moradores do local. Essa interação entre pessoas é a linha condutora da proposta da associação conforme exposto por Thelma no texto abaixo.

É uma práxis que também é uma forma de ação humana, reflexiva, no sentido de que o homem atua sobre si mesmo, sobre suas próprias condições de existência, levando à conquista da modificação direta da realidade concreta em que vive, transformando radicalmente a sociedade, sancionando inclusive o uso da força e da violência como possibilidades de luta.

Frente ao cotidiano de violências e à política de Estado de extermínio da população negra e pobre, é fundamental forjar coletivamente espaços de arte de resistência e de encontro de diferenças. A Lanchonete <> Lanchonete é este lugar conhecido, corriqueiro, da vida e na vida, um espaço de arte, de afeto, de liberdade, de gestos amorosos, mas críticos e políticos, sem banalizar a violência de Estado, que de tão frequente, acaba por ser naturalizada. Ao politizar o sofrimento, a L<>L promove encontros onde os corpos podem elaborar o impacto dessa violência em suas subjetividades, através de brechas de fortalecimento, de fala e de escuta de outras situações similares às vividas na particularidade de cada biografia e integrar-se a um programa educativo expandido, orientado por propositores locais e de outros territórios.

A L<>L se quer uma brecha neste sistema vigente para criar outras interlocuções, porque é possível tecer outras narrativas quando se costura uma rede que des-individualiza as incertezas e fortalece os sujeitos envolvidos direta e indiretamente. (Texto fornecido pela associação cultural)

As crianças têm entre 4 e 10 anos de idade e adolescentes entre 12 e 16 anos de idade, num total de 40 crianças. As mulheres que participam da capacitação no ofício de panificação são um total de 6 mulheres que também recebem um bolsa a título de auxílio de custo.



Figura 3 - Foto Gilberto Rangel

2. CONCEITO

"Aqueles que entraram aqui à ferros, ferrados, geraram filhos e netos que seguiram construindo esse país. A herança africana é a construção da nação que a gente vive hoje. ... o Valongo é a expressão da tragédia, a expressão da dor, a expressão da injustiça máxima, da exclusão absoluta,..."

Com o passar do tempo, a Região Portuária foi se modificando. E o espaço foi sendo novamente ocupado pelas comunidades antes expulsas. Um povo de baixa renda, ou quase nenhuma, negligenciado pelo poder público e pela sociedade elitizada. É nesse miolo cultural e histórico que está localizada a Associação Cultural Lanchonete<>Lanchonete, no bairro da Gamboa.

Esse espaço, idealizado pela artista plástica Thelma Vilas Boas visa atender de forma igualitária esses filhos da Pequena África. Descendentes que carregam consigo as **marcas e memórias históricas** deixadas pela **trilha da escravidão**. Ausência do **alimento** para o corpo e para a alma. Ausência de Dignidade. Um **estigma** deixado nos **ancestrais** negros e que se perpetua em seus **descendentes**. E é essa rota que a equipe da Sra Thelma trabalha para **ressignificar**. Mas esse anseio por uma vida digna só pode ser alcançado com muito esforço e dedicação. Essa tão sonhada vida feliz em comunidade precisa ser conquistada em conjunto por toda a sociedade. É como um trabalho de formigas. Esses insetos andam sem rumo até encontrarem alimento. E só então, **trilham** um caminho deixando um rastro com feromônio que será **seguido e reforçado por toda a colônia**.

Assim como as **trilhas das formigas**, as **trilhas educacionais, de pesquisa, da arte, da música, de fomento ao autossustento e de uma alimentação saudável e sustentável**, devem ser seguidas e reforçadas. As **memórias**, a **cultura** e a **história** devem ser transmitidas de geração em geração. Só assim será construída uma sociedade justa e democrática. Pois é através da educação e do conhecimento que se luta pelos direitos. É com esse foco, que o projeto da Lanchonete<>Lanchonete vem para abarcar seus usuários e a sociedade do entorno. Com uma cozinha comunitária e política sendo o centro de **encontro social**, é nela e em seu entorno que ocorrem as várias atividades educacionais e lúdicas. Num ambiente **flexível e ergonômico** será possível modificar os espaços para atender aos diferentes públicos e atividades. Um espaço projetado para **acolher e se adequar** tanto ao público infantil, quanto aos jovens e adultos.

Há também no projeto a proposta da integração da cozinha com os outros ambientes que carrega em si o contexto de **"somos um"**, pois a **não barreira** permite essa troca participativa de todos. Essa forma de pensar em sociedade é evidenciada também nas PANCS (Plantas alimentícias não convencionais) que são disponibilizadas para todo o entorno, e não só para os usuários da associação promovendo uma **trilha de cooperação**. O projeto busca fortalecer as ideias iniciais da Lanchonete<>Lanchonete, repaginando micro ecossistemas no espaço. Promovendo a manutenção dessa **trilha de educação ambiental** e as relações entre o usuário com a Cidade Maravilhosa e o Planeta.

É importante salientar também que no mundo globalizado, as **redes tecnológicas** estão em toda parte. Essa **trilha de dados** será utilizada no projeto para promover as interações sociais e a troca de conhecimento e informações a longa distância. Através dessa **estrada digital** é possível esparramar as sementes de uma vida melhor e mais justa de forma a atingir lugares e pessoas remotas que antes não se imaginava alcançar.

Portanto, o projeto traz a proposta de reforçar essas **trilhas educacionais, de pesquisa, de autossustento e de alimentação saudável** com o auxílio da tecnologia. Onde as **memórias dos ancestrais e a cultura** possam ser lembradas e respeitadas como parte da **História** de todos. Onde o convívio com a natureza aconteça de forma **natural e sustentável**. Onde, a exemplo das formigas que trabalham em **prol do bem da colônia**, trabalheemos em **prol do bem da comunidade**. Um seguindo o outro, formando uma **trilha de lutas, derrotas e conquistas** que serão seguidas pelos que vem logo "atrás". E estes serão responsáveis por manter essa **trilha sempre viva** com o **feromônio da educação e da cooperação** para que as próximas gerações também possam segui-la e aprimorá-la. Num espaço projetado para promover as interações sociais, o aprendizado e a união enquanto sociedade. Lembrando sempre de que: se retirarmos todo o envólucro do ser humano, veremos percorrer igualmente em todos nós a **trilha do sangue**.

3. PARTIDO

Formas retilíneas e orgânicas. Diferenças de volumetria e forma. Mobilidade, naturalidade, leveza e flexibilidade.

Uso dos trilhos na iluminação e no mobiliário.

Elementos geométricos, como cubos e triângulos serão projetados para dar dinamismo ao ambiente. Em oposição ao orgânico.

O mobiliário exclusivo será projetado em madeira de fácil manejo e baixo custo, trazendo conforto e com foco na sustentabilidade.

Metais para estruturas – flexibilidade de uso, durabilidade, beleza e tecnologia.

Tecidos trazendo texturas diferenciadas e sensações ao toque.

Uso de piso drenante nas áreas onde há plantas, evitando bolsas d'água.

Uso da arte mosaico como representação da diversidade unida formando uma sociedade.

A influência inglesa será representada pelos tijolos maciços de demolição para a construção de paredes.

As conexões tecnológicas poderão ser acessadas por equipamentos espalhados estrategicamente pelo projeto. Trazendo dinamismo às atividades e formando pontes entre comunidades distantes. Parcerias com empresas que reformam esses equipamentos.

Iluminação variada com temperaturas quentes, neutras e frias para atender as diferentes ambiências.

Algumas luminárias serão de material natural e fabricação artesanal, remetendo às artes manuais artísticas e de cocção executadas na associação. Com estruturas metálicas, suspensas e aparentes.

Também serão utilizadas luminárias resistentes em aço, especialmente em áreas molhadas por manter alta a umidade do ar.

Tons terrosos, verde e cinza. Inspirados nos tons das formigas e na natureza. Também fazem referência à terra onde os escravos trabalhavam arduamente.

Para gerar um contraste porem harmônico, serão utilizados os tons claros como azuis, turquesa, rosa e amarelo.

A cor branca será amplamente utilizada, trazendo claridade e frescor, auxiliando no controle da temperatura interna.

A cor preta será utilizada em pontos específicos do projeto.



4. SETORIZAÇÃO

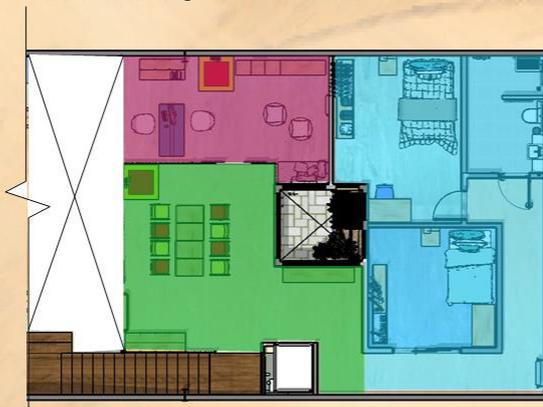
SETORIZAÇÃO 1º PAVIMENTO - ESC 1:100



LEGENDA

-  SETOR DE SERVIÇO
-  SETOR SOCIAL

SETORIZAÇÃO 2º PAVIMENTO - ESC 1:100



LEGENDA

-  SETOR ÍNTIMO
-  SETOR ADMINISTRATIVO
-  SETOR SOCIAL

5. MEMORIAL JUSTIFICATIVO

A Associação Cultural Lanchonete <> Lanchonete, localizada na Rua Pedro Ernesto, 16, bairro Gamboa, Rio de Janeiro – RJ, próximo ao Porto do Rio. Essa área sofreu várias modificações ao longo dos anos. Porém, nos processos de revitalização do Porto não foram incluídos benefícios à comunidade marginalizada que vive no entorno.

A Pequena África como é conhecida sofreu ao longo dos anos inúmeras exclusões sociais. Sem acesso à escola, trabalho e alimentação básica, essa comunidade vive às margens da sociedade carioca. Dependendo muitas vezes de doações e benfeitorias de particulares para sobreviver.

A Associação Lanchonete <> Lanchonete é portanto um ponto de encontro social e político. Onde se resgata a dignidade, o conhecimento e principalmente onde se mata a fome. O projeto vem para providenciar maior organização ao espaço, levando conforto e facilidades à execução das tarefas da associação.

No projeto, as áreas de letramento, biblioteca do Erê e sementoteca foram dispostas no mezanino do 2º pavimento. Pois, foi percebida a necessidade de maior afastamento das atividades com maior ruído acústico. Por esse motivo, foi instalada uma divisória em todo o limite do mezanino, diminuindo o ruído em 63%. ainda no mezanino do 2º pavimento, foi alocada a sala da direção e atendimento. Além de criar um isolamento visual e acústico, o local possui uma visão privilegiada de toda a área multiuso do 1º pavimento. Foi mantida a divisória sem vidro para permitir a troca de ventilação dos espaços. A sala da direção, em especial, foi projetada de forma aberta e integrada à área multiuso do 2º pavimento, pois a diretora tem o hábito de acompanhar ativamente as atividades executadas no local e usa o espaço da direção de forma esporádica. A divisória foi colocada especialmente para isolar em parte o atendimento às crianças que acontece no mesmo espaço.

Os quartos dos artistas, também estão dispostos no 2º pavimento, ocupando a área da antiga edícula. Também foi projetado um banheiro próximo aos quartos, com o objetivo de facilitar o uso íntimo dos residentes, sem que haja cruzamento de fluxo com o social. Ambos os quartos se encontram adjacentes às janelas, recebendo luz natural e ventilação. Foi instalado ar condicionado nos quartos para maior comodidade térmica, visto que são residentes temporários que pernoitam no local.

Foi projetado uma plataforma elevatória para atender a necessidade de mobilidade de usuários PCD, visto que não havia no local.

Foram criados ambientes separados para lavanderia e lixo no 1º pavimento.. Ambos receberam painéis decorativos vazados para manter a ventilação. Uma vez que não há janelas. Porém recebem ventilação e luz natural pois estão próximos ao prisma. Junto ao lixo foi alocada a composteira.

Para a guarda de instrumentos e materiais das atividades como circo, foi criado um depósito. Que fica ao lado do entreposto, espaço para a guarda de mantimentos. Ambos da edícula do 1º pavimento. Por causa de fluxo intenso no local, foi projetado uma área de circulação espaçosa. Complementada pelo prisma aberto que também serve como

passagem, além de ser convidativo ao descanso e contato com a natureza pois foi projetado nele, uma pequena área verde e bancos.

O parquinho gráfico e o palco, estão localizados no mezanino do 1º pavimento, próximos ao prisma aberto. Abaixo da escada, foi armazenada a mapoteca e um carrinho para armazenagem de mesas e cadeiras utilizadas no parquinho gráfico.

A máquina do tempo foi colocada ao lado dos escaninhos e também na área do mezanino do 1º pavimento. A brinquedoteca recebeu um playground, que favorece as brincadeiras lúdicas, as interações sociais, melhora o condicionamento físico e percepção espacial. Abaixo do playground, estão armazenados dois carrinhos, para a guarda de cadeiras empilháveis utilizadas em atividades em torno do Sol. Também foi projetada uma estante para guarda de brinquedos. No nível mais alto do playground, as crianças podem “ver” através dos cobogós, seus parentes trabalhando na cozinha experimental.

O Sol foi projetado com piso vinílico, demarcando de forma enfática a importância que ele já tem na Associação. Ladeando esse sol, foram criadas linhas longitudinais e orgânicas, usando o piso vinílico em manta. Esse piso integra os ambientes, criando caminhos tortuosos, porém sem criar limites específicos. Seguindo as linhas orgânicas do piso, foi projetado um painel ripado que ocupa uma parte da parede esquerda, ligando o lava-pés, os escaninhos e a máquina do tempo.

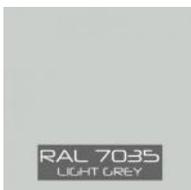
As linhas sinuosas do piso, também foram espelhadas na iluminação do teto. Criando um elo entre o 1º e o 2º pavimentos. Também foi utilizada a iluminação exposta em trilhos eletrificados. Evitando gastos com rebaixo de gesso e outros. O rebaixo foi utilizado no banheiro PCD 2 do 2º pavimento pois está abaixo da laje superior e foi instalado um aparelho para ventilação mecânica devido à ausência de janelas.

A cozinha experimental foi mantida próximo à entrada principal, no 1º pavimento, pois foi projetada com janelas de vidro fixo para facilitar a visibilidade. Também foi reaberto um vão que havia sido fechado. Foi transformado em janela de pano fixo em meia parede, trazendo luz natural e visibilidade para a rua.

Devido à presença de jovens, foi proposto um bicicletário para a guarda de bicicletas. Localizado na área multiuso do 1º pavimento, ao lado da rampa de entrada. Também nesse trecho, foi criada uma área para o Igarapé, com rampa para acessibilidade. Nesse espaço, os usuários podem se divertir e aproveitar a água disponível no local. Já que a maioria das casas no entorno, não possuem água encanada. As PANC's foram mantidas no mesmo local.

Foi projetado para uso social, um lavabo não acessível e um banheiro PCD no 1º pavimento. Com a execução de atividades como circo, pode haver necessidade de local para banho. Por isso, foi projetado um banheiro completo também no 1º pavimento.

6. CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO DAS ÁREAS AMPLIADAS

COZINHA		
PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE
	PISO CERÂMICO INTERNO CIMENTO ESMALTADO BORDA RETA NATURA CREMA SAVANE. COR BEGE. 38X74x1cm. LISO . ESMALTADO. ACETINADO. PEI5. RETIFICADO.	Piso de alta resistência e durável.
	COBOGÓ LUNA. CERÂMICA. BRANCO. 40x40x6 cm	Piso de alta resistência e durável.
	PAREDE DE TIJOLO MACIÇO RÚSTICO DE DEMOLIÇÃO ARQUITETURA CONST DECO TIJOLOS MACIÇOS DE DEMOLIÇÃO CÉNTENÁRIA PARA CONSTRUIR OU DECORAR COMPRIMENTO X LARGURA X ALTURA: 21X11X6 cm	TIJOLOS RECICLADOS DE DEMOLIÇÃO
	RODAPÉ ARREDONDADO. GAIL. LINHA GRESSIT. CINZA CLARO 9X300X100mm	Economiza aproximadamente 30% de rejunte. Os painéis cerâmicos extrudados que compõem o sistema utilizam de 15 a 20% de material reciclado. O sistema contribui de forma eficaz para redução do consumo de energia elétrica destinado para climatização artificial, possibilitando dimensionamento de equipamentos de ar- condicionado de menor porte e potência reduzida. Segundo Construlink, estudos comprovam economia em climatização em torno de 50%. O KeraGail tem vida útil de projeto de 60 anos e é autolimpante. O sistema KeraGail é desenvolvido sob medida para cada obra. Sendo assim, reduz praticamente a zero a geração de resíduos no canteiro de obras.
	PISO MONOLÍTICO COM PINTURA EPOXI. TECNOPISO. RAL7035-CINZA CLARO	Boa resistência química;Boa aderência ao concreto, cerâmica, madeira e metal;A aplicação em camadas permite um resultado estético mais

controlado;Impermeável;Estética facilmente recuperável com uma nova camada de acabamento;Formulação 100% sólidos, isenta de solventes;Baixa porosidade;Apresenta excelente resistência aos raios ultravioleta (UV);Alta estabilidade da cor e resistência superior a riscos;É ideal p/ ambientes de alto tráfego e derramamento de produtos químicos;Resistente a tráfego de empilhadeiras e carrinhos;

ÁREA MULTIUSO 1º PAVIMENTO



PAREDE EM TINTA ACRILICA PREMIUM 3 EM 1 CORAL BRANCA ACABAMENTO FOSCO.

Alta durabilidade.



PAINEL DE MDF COM ARTE EM RIPAS RECICLADAS. PINTURA EM PVA CORES VARIADAS.

MATERIAL RECICLADO, RECUPERADO EM MARCENARIAS



RODAPÉ DE MADEIRA ANGELIM 2X10X100 cm ACABAMENTO NATURAL VERNIZ

MADEIRA DE REFLORESTAMENTO



PISO VINÍLICO EM MANTA. BELGOTEX. XL PU. EN ISO 10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34 COMERCIAL MUITO PÉSADO. 006 PERIDOT GREEN 3790

MATERIAL RECICLÁVEL. PRODUZIDO A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS. RESISTENTE À ÁGUA E MANCHAS. CONFORTO ACÚSTICO E TÉRMICO.



PISO VINÍLICO EM MANTA. BELGOTEX. XL PU. EN ISO 10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34 COMERCIAL MUITO PÉSADO. 007 CITRINE 3930

MATERIAL RECICLÁVEL. PRODUZIDO A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS. RESISTENTE À ÁGUA E MANCHAS. CONFORTO ACÚSTICO E TÉRMICO.



PISO VINÍLICO EM MANTA.
BELGOTEX. XL PU. EN ISO
10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34
COMERCIAL MUITO PÉSADO.
008 RUBY 3840

MATERIAL RECICLÁVEL.
PRODUZIDO A PARTIR DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS.
RESISTENTE À ÁGUA E
MANCHAS. CONFORTO
ACÚSTICO E TÉRMICO.



PISO VINÍLICO EM MANTA.
BELGOTEX. XL PU. EN ISO
10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34
COMERCIAL MUITO PÉSADO.
012 DOLOMITE 3910

MATERIAL RECICLÁVEL.
PRODUZIDO A PARTIR DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS.
RESISTENTE À ÁGUA E
MANCHAS. CONFORTO
ACÚSTICO E TÉRMICO.



PISO VINÍLICO EM MANTA.
BELGOTEX. XL PU. EN ISO
10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34
COMERCIAL MUITO PÉSADO.
009 CARNELIAN BEIGE 3890

MATERIAL RECICLÁVEL.
PRODUZIDO A PARTIR DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS.
RESISTENTE À ÁGUA E
MANCHAS. CONFORTO
ACÚSTICO E TÉRMICO.



PISO VINÍLICO EM MANTA.
BELGOTEX. XL PU. EN ISO
10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34
COMERCIAL MUITO PÉSADO.
010 PUMICE 3700

MATERIAL RECICLÁVEL.
PRODUZIDO A PARTIR DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS.
RESISTENTE À ÁGUA E
MANCHAS. CONFORTO
ACÚSTICO E TÉRMICO.



PISO VINÍLICO EM MANTA.
BELGOTEX. XL PU. EN ISO
10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34
COMERCIAL MUITO PÉSADO.
003 CRYSTAL BLUE 3740

**MATERIAL RECICLÁVEL.
PRODUZIDO A PARTIR DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS.
RESISTENTE À ÁGUA E
MANCHAS. CONFORTO
ACÚSTICO E TÉRMICO.**

ÁREA MULTIUSO 2º PAVIMENTO



PAREDE EM TINTA ACRILICA
PREMIUM 3 EM 1 CORAL
BRANCA ACABAMENTO FOSCO.

Alta durabilidade.



PISO VINÍLICO EM MANTA.
BELGOTEX. XL PU. EN ISO
10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34
COMERCIAL MUITO PÉSADO.
012 DOLOMITE 3910

MATERIAL RECICLÁVEL.
PRODUZIDO A PARTIR DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS.
RESISTENTE À ÁGUA E
MANCHAS. CONFORTO
ACÚSTICO E TÉRMICO.



PISO VINÍLICO EM MANTA.
BELGOTEX. XL PU. EN ISO
10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34
COMERCIAL MUITO PÉSADO.
009 CARNELIAN BEIGE 3890

MATERIAL RECICLÁVEL.
PRODUZIDO A PARTIR DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS.
RESISTENTE À ÁGUA E
MANCHAS. CONFORTO
ACÚSTICO E TÉRMICO.

QUARTOS



PAREDE EM TINTA ACRILICA
PREMIUM 3 EM 1 CORAL
BRANCA ACABAMENTO FOSCO.

Alta durabilidade.



RODAPÉ DE MADEIRA ANGELIM
2X10X100 cm ACABAMENTO
NATURAL VERNIZ

MADEIRA DE
REFLORESTAMENTO



PISO VINÍLICO EM MANTA.
BELGOTEX. XL PU. EN ISO
10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34
COMERCIAL MUITO PÉSADO.
006 PERIDOT GREEN 3790
(QUARTO ARTISTA 2)

MATERIAL RECICLÁVEL.
PRODUZIDO A PARTIR DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS.
RESISTENTE À ÁGUA E
MANCHAS. CONFORTO
ACÚSTICO E TÉRMICO.



PISO VINÍLICO EM MANTA.
BELGOTEX. XL PU. EN ISO
10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34
COMERCIAL MUITO PESADO.
003 CRYSTAL BLUE 3740
(QUARTO ARTISTA 1)

MATERIAL RECICLÁVEL.
PRODUZIDO A PARTIR DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS.
RESISTENTE À ÁGUA E
MANCHAS. CONFORTO
ACÚSTICO E TÉRMICO.



Soleira Granito Branco Dallas

Alta durabilidade.



TINTA ACRILICA FOSCA
PREMIUM SUVINIL BEGE
ACABAMENTO FOSCO

Alta durabilidade.

MEZANINO



PAREDE EM TINTA ACRILICA
PREMIUM 3 EM 1 CORAL
BRANCA ACABAMENTO FOSCO.

Alta durabilidade.



PAINEL DIVISÓRIA EM
ALUMÍNIO. PAINELART.
AMATURA OPEN.

MATERIAL DURÁVEL E
RECICLÁVEL.



RODAPÉ DE MADEIRA ANGELIM
2X10X100 cm ACABAMENTO
NATURAL VERNIZ

MADEIRA DE
REFLORESTAMENTO

PRISMA



PAREDE EM TINTA ACRILICA
PREMIUM 3 EM 1 CORAL
BRANCA ACABAMENTO FOSCO.

Alta durabilidade.

BANHEIRO PCD 1 E 2



PAREDE EM TINTA ACRILICA
PREMIUM 3 EM 1 CORAL
BRANCA ACABAMENTO FOSCO.

Alta durabilidade.



REVESTIMENTO FORMIGRES
AVILA. CERÂMICA BRANCO.
RELEVO BRILHANTE. 34X60cm

Alta durabilidade.



FILETE LISO ANTICATTO D023
CINZA BRILHANTE TIPO A
2X30cm

Alta durabilidade.



PISO CERÂMICO SAVANE
NATURA CITY ACETINADO
RETIFICADO LARG: 53 CM. X
COMP: 53 CM. CINZA,
ACABAMENTO CIMENTO
VARIAÇÃO DE TONALIDADE: V2
- DIFERENÇAS CLARAMENTE
DISTINGUÍVEIS NA TEXTURA
E/OU PADRÃO DENTRO DE
DUAS CORES SIMILARES.

Alta durabilidade.



Soleira Granito Branco Dallas

Alta durabilidade.



KIT Exaustor Banheiro Silent-
100cz 220V +3m Duto+Grelha
RET.

MATERIAL RECICLÁVEL



SIFAO AJUSTAVEL MULTIUSO
66CM BRANCO 26916526 /
26916500 PLENA / TIGRE 8431

MATERIAL RECICLÁVEL



it Vaso Sanitário com Caixa
Acoplada 3/6L Saída Vertical Like
Branco Celite

Alta durabilidade.



Cuba de Semi Encaixe para
Banheiro XQ355 Quadrada
Compace

Alta durabilidade.



Ralo Seco Quadrado Cinza Grelha
Cromada Alta durabilidade.



Luminária de Embutir Redondo
Bulbo Ø27,5cm Newline 9041

Alta durabilidade.



Marca nova metais, Modelo
stander lux ,Material Alumínio,
Inox Tipo de instalação parafuso,
buchax ,Capacidade de rolos 1
Descrição Material em alumínio
polido ,ABS e aço inox , Fixação
dupla original ,Cor Prata

Alta durabilidade.



Lixeira 5l Inox De Cozinha E
Banheiro Com Pedal Abre Tampa

Alta durabilidade.



Porta de Abrir de Alumínio 210x80
cm Veneziana Metalflex Lado -
Aluvid

MATERIAL RECICLÁVEL



Barra de Apoio Inox Deficiente Idoso 300mm (30cm) Barra de apoio em Aço Inox \varnothing 1.1/4", de acordo com as regras da ABNT. Tamanho: 300mm. Acabamento: Polido.

Alta durabilidade.



Barra de apoio 70cm, Altura : 79, mm Comprimento : 98mm Largura : 781mm
Peso Líquido : 1.355 Peso Bruto : 1.507 Composição Básica : Aço Inoxidável. Acabamento polido.

Alta durabilidade.



Torneira De Inox Giratória Lavatório/Banheiro Mesa Curta Doan

Alta durabilidade.



Ducha de Parede com Desviador E Ducha Manual Smart Cromada - Celite

Alta durabilidade.



Botão Cogumelo Emergência CEW-BEGM 1nf - Weg

MATERIAL RECICLÁVEL



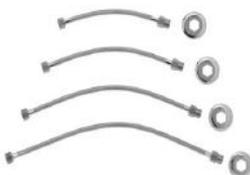
BANCO ARTICULADO/RETRÁTIL DA NBR-9050 - para BOX de Banheiro, em AÇO INÓX POLIDO, mede 40 x 45 cm, utilizado para BANHO de Cadeirantes Deficientes

Alta durabilidade.



Toalheiro em Inox 60cm - Berlim Porta Toalha Cromado - Via eshop

Alta durabilidade.



Engate Flexível 40cm 4607 Cromado Deca

Alta durabilidade.

LAVABO



REVESTIMENTO FORMIGRES
AVILA. CERÂMICA BRANCO.
RELEVO BRILHANTE. 34X60cm

Alta durabilidade.



PISO CERÂMICO SAVANE
NATURA CITY ACETINADO
RETIFICADO LARG: 53 CM. X
COMP: 53 CM. CINZA,
ACABAMENTO CIMENTO
VARIAÇÃO DE TONALIDADE: V2
- DIFERENÇAS CLARAMENTE
DISTINGUÍVEIS NA TEXTURA
E/OU PADRÃO DENTRO DE
DUAS CORES SIMILARES.

Alta durabilidade.



Soleira Granito Branco Dallas

Alta durabilidade.



KIT Exaustor Banheiro Silent-
100cz 220V +3m Duto+Grelha
RET.

MATERIAL RECICLÁVEL



SIFAO AJUSTAVEL MULTIUSO
66CM BRANCO 26916526 /
26916500 PLENA / TIGRE 8431

MATERIAL RECICLÁVEL



it Vaso Sanitário com Caixa
Acoplada 3/6L Saída Vertical Like
Branco Celite

Alta durabilidade.



Ralo Seco Quadrado Cinza Grelha
Cromada

Alta durabilidade.



Luminária de Embutir Redondo
Bulbo Ø27,5cm Newline 9041

MATERIAL RECICLÁVEL



Marca nova metais, Modelo stander lux ,Material Alumínio, Inox Tipo de instalação parafuso, buchax ,Capacidade de rolos 1 Descrição Material em alumínio polido ,ABS e aço inox , Fixação dupla original ,Cor Prata

Alta durabilidade.



Lixeira 5l Inox De Cozinha E Banheiro Com Pedal Abre Tampa

Alta durabilidade.

ENTRADA, ÁREA DE SERVIÇO, LIXO, ENTREPOSTO DEPÓSITO



SUVINIL PISO CIMENTO QUEIMADO - 50717643

Alta durabilidade.

SALA DA DIREÇÃO E ATENDIMENTO



PISO VINÍLICO EM MANTA. BELGOTEX. XL PU. EN ISO 10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34 COMERCIAL MUITO PESADO. 010 PUMICE 3700

MATERIAL RECICLÁVEL. PRODUZIDO A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS. RESISTENTE À ÁGUA E MANCHAS. CONFORTO ACÚSTICO E TÉRMICO.

LIXO, ÁREA DE SERVIÇO, ENTREPOSTO, IGARAPÉ, DEPÓSITO



Soleira Granito Branco Dallas

Alta durabilidade.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, Trabalhos Acadêmicos, Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências, Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações: espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015 (3ª ed.).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537: Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, 2016 (1ª ed.).

BRAIDA, Frederico, NOJIMA, Vera Lúcia. Tríades do Design: um olhar sintético sobre a forma, o significado e a função. Rio de Janeiro, Rio Book's, 2014.

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.

CÓDIGO de Obras do Município do Rio de Janeiro 17ª ed. Rio de Janeiro: Auriverde, 2012.

ETAPAS DE PROJETO E EXIGÊNCIAS: guia para a representação de desenhos. Projeto de Apresentação, Projeto de Legalização, Projeto Executivo. Versão 2017.

GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. Fundamentos do Design. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015. HALL, Edward T. A dimensão oculta. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2005.

MOXON, Siân. Sustentabilidade no Design de Interiores. Rio de Janeiro: Barcelona, 2012.

NIEMEYER, Lucy. Elementos da semiótica aplicados no design. (2ª ed.) Rio de Janeiro, 2AB, 2007.

NORMAS GERAIS E DELIBERAÇÕES: disciplinas de projeto. [Documento do Curso de Composição de Interior, Versão 2017].

SOMMER, Robert. Espaço pessoal: as bases comportamentais de projetos e planejamentos. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999

KAPLAN, Allan. Artistas do invisível – o processo social e o profissional de desenvolvimento. São Paulo: Peirópolis, 2019.

MORENO, Paula. As desigualdades culturais: o ético, o étnico e a comunidade. In: Revista Observatório Itaú Cultural, São Paulo, nº 27, 119-129, abr/out.2020

PORTO, Luciano. Inovação Social – no fluxo do progresso. Rio de Janeiro: Reptil, 2017

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho Universal: Métodos e Técnicas para Arquitetos e Urbanistas. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.

INSTITUTO MUNICIPAL DE ARTE E CULTURA. Corredor cultural: como recuperar, reformar ou construir seu imóvel. IPP. 4 Ed. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2002. p. 29-59.

Decretos, Manuais e Artigos Digitais:

ANVISA, Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html> Acesso em 20 de Julho de 2021.

ÁREA DE PROTEÇÃO DO AMBIENTE CULTURAL (APAC). Secretaria de Proteção do Ambiente Cultural. Disponível em: <<http://www0.rio.rj.gov.br/patrimonio/apac.shtm/>> Acesso em: 20 de Julho de 2021.

BRASIL. Lei Complementar Nº198, de 14 de Janeiro de 2019. Institui o Código de Obras e Edificações Simplificado do Município do Rio de Janeiro - COES. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: < <http://smaonline.rio.rj.gov.br/ConLegis/ato.asp?57738/>> Acesso em: 20 de Julho de 2021.

BRASIL. Decreto nº Dec. 7351 – 88 e Lei 971-87, de 1988. Incorpora três bairros antigos do Rio de Janeiro: Saúde, Gamboa, Santo Cristo e parte do Centro, cujas iniciais foram utilizadas para formar a sigla SAGAS. Secretaria de Proteção do Ambiente Cultural. Disponível em: <http://www0.rio.rj.gov.br/patrimonio/pastas/legislacao/release_sagas.pdf/> Acesso em: 20 de Julho de 2021.

BRASIL. Decreto n.º 7351 de 14 de janeiro de 1988. Regulamenta a Lei n.º 971, de 4 de maio de 1987, que instituiu a Área de Proteção Ambiental (APA) em parte dos bairros da Saúde, Santo Cristo, Gamboa e Centro. Prefeitura Rio. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4354515/4107421/centro_dec_7351_88_sagas.pdf/> Acesso em: 20 de Julho de 2021.

BRASIL. Decreto nº 322 de 3 de Março de 1976. Aprova o Regulamento de Zoneamento do Município do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano. Disponível em: <<http://www2.rio.rj.gov.br/smu/buscafacil/Arquivos/PDF/D322M.PDF/>> Acesso em: 20

de Julho de 2021.

BRASIL. Decreto nº 35507 de 27 de Abril de 2012. Dispõe sobre a criação da Zona de Preservação Paisagística e Ambiental – ZPPA- 1 da Cidade do Rio de Janeiro para valorização da paisagem urbana e de ordenamento da exibição de publicidade. Prefeitura Rio. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/2823980/DLFE-243050.pdf/DECRETON3.5.5.0.7.DE2.7.DEABRILDE2.0.1.2..pdf/>> Acesso em: 20 de Julho de 2021.

BRASIL. LEI COMPLEMENTAR N.º 111 DE 1º DE FEVEREIRO DE 2011. Dispõe sobre a Política Urbana e Ambiental do Município, institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro e dá outras providências. Prefeitura Rio. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6165622/4162211/LC111_2011_PlanoDiretor.pdf/> Acesso em: 20 de Julho de 2021.

BRASIL. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRASIL. LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm

BRASIL. NORMA BRASILEIRA. ABNT NBR 9050. Quarta edição 03.08.2020. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em: https://www.cairn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf

EMBRAPA, BOAS PRÁTICAS DE ARMAZENAGEM NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/doc42-2000_000gc3pwvir02wx5ok01dx9lc7w0my81.pdf>. Acesso 20 de Julho de 2021.

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES URBANÍSTICAS. Secretário Municipal de Planejamento Urbano. Disponível em: <<http://mapas.rio.rj.gov.br/app2.2/ci.php?id=102232&x=685452.657516&y=7466891.585291&extent=684974.1+7466610.43053+685543.9+7467143.56947/>> Acesso em: 20 de Julho de 2021.

PATRIMONIO CULTURAL CARIOCA. Instituto Rio de Patrimônio da Humanidade. Disponível em: <<https://www.data.rio/apps/PCRJ::patrimonio-cultural-carioca/explore/>> Acesso em: 20 de Julho de 2021.

PROTEÇÃO DERRUBA VALOR. ADEMIRJ. Disponível em: <http://www.ademi.org.br/article.php3?id_article=9873/> Acesso em: 20 de Julho de 2021.

Parte histórica e cultural

BREVE HISTÓRIA DO BAIRRO DA GAMBOA. Diário do Rio. Disponível em: <<https://diariodorio.com/breve-historia-do-bairro-da-gamboa/>> Acesso em 17 de julho de 2021.

REGIÃO PORTUÁRIA DO RIO DE JANEIRO: SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTO

Resgate da História dos Bairros pela Habitação Popular. Anpur. Disponível em:

<<http://anpur.org.br/xviiienanpur/anaisadmin/capapdf.php?reqid=433> > Acesso em 17 de julho de 2021.

POPULAÇÃO DE GAMBOA EM RIO DE JANEIRO. População. Disponível em:

<https://populacao.net.br/populacao-gamboa_rio-de-janeiro_rj.html> Acesso em 17 de julho de 2021.

GAMBOA - BAIRRO DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro Aqui. Disponível em:

<<https://www.riodejaneiroaqui.com/portugues/gamboa-bairro.html>> Acesso em 17 de julho de 2021

RIO DE JANEIRO. Marcillio. Disponível em: <<http://www.marcillio.com/rio/enrepob1.html>>

Acesso em 17 de julho de 2021

MUSEU DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA. Prefeitura do Rio. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/muhcab>> Acesso em 17 de julho de 2021

INSTITUTO DOS PRETOS NOVOS. RioTur. Disponível em:

<http://visit.rio/que_fazer/memorial-dos-pretos-novos/> Acesso em 17 de julho de 2021

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE MYSTÉRIOS E NOVIDADES. Cia de Mysterios.

Disponível em: <<http://ciademysterios.com/>> Acesso em 17 de julho de 2021

CENTRO CULTURAL JOSÉ BONIFÁCIO. Ponto Carioca. Disponível em:

<<http://www.rio.rj.gov.br/web/portaldoservidor/exibeconteudo;jsessionid=F801BD379489C0FBFAFE356946AA5D49.liferay-inst1?>

p_p_id=exibirconteudoportlet_WAR_conteudoportlet_INSTANCE_Zm3j&p_p_lifecycle=0&p_p_state=pop_up&p_p_mode=view&p_p_col_id=_118_INSTANCE_XB7v__column-1&p_p_col_count=1&_exibirconteudoportlet_WAR_conteudoportlet_INSTANCE_Zm3j_struts_action=%2Fjournal_content

%2Fview&_exibirconteudoportlet_WAR_conteudoportlet_INSTANCE_Zm3j_groupId=2610797&_exibirconteudoportlet_WAR_conteudoportlet_INSTANCE_Zm3j_id=4559102&_exibirconteudoportlet_WAR_conteudoportlet_INSTANCE_Zm3j_viewMode=print> Acesso em 17 de julho de 2021

PRAÇA DA HARMONIA (RIO DE JANEIRO). Wikipedia. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_da_Harmonia_\(Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_da_Harmonia_(Rio_de_Janeiro))> Acesso em 17 de julho de 2021

A HISTÓRIA POUCO CONHECIDA DA PEQUENA ÁFRICA NA ZONA PORTUÁRIA DO

RIO DE JANEIRO. RioOnWatch. Disponível em: <<https://riononwatch.org.br/?p=20172>>

Acesso em 17 de julho de 2021

CEMITÉRIO DOS INGLESES (RIO DE JANEIRO). Wikipedia. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cemit%C3%A9rio_dos_Ingleses_\(Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cemit%C3%A9rio_dos_Ingleses_(Rio_de_Janeiro))> Acesso em 17 de julho de 2021

<https://brasilecola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>

<https://meiosustentavel.com.br/sustentabilidade/>

<https://www.vivadecora.com.br/revista/construcao-sustentavel-revestimentos-ecologicos/>

<https://www.aecweb.com.br/revista/materias/aproveitar-agua-da-chuva-e-solucao-para-economia-e-reducao-de-enchentes/12313> <https://www.portalsolar.com.br/como-a-energia-solar-pode-ser-aproveitada> <http://goinggreen.com.br/2018/12/12/saiba-como-funciona-o-conceito-de-ventilacao-natural/>

<https://www.significados.com.br/exemplos-de-sustentabilidade/>

SEBRAE, Boas práticas para manipuladores de alimentos. Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/AM/Artigos/6%20-20Cartilha%20Boas%20Pr%C3%A1ticas%20para%20Manipuladores%20de%20Alimentos.pdf>.

Acesso 20 de Jul de 2021.

EMBRAPA, BOAS PRÁTICAS DE ARMAZENAGEM NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS.

Disponível em: [https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/doc42-](https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/doc42-2000_000gc3pwvir02wx5ok01dx9lc7w0my81.pdf)

[2000_000gc3pwvir02wx5ok01dx9lc7w0my81.pdf](https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/doc42-2000_000gc3pwvir02wx5ok01dx9lc7w0my81.pdf). Acesso 20 de Jul de 2021.

ANVISA, Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html. Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZOM. [https://www.amazon.com.br/NOVADIGITAL-Inteligente-Automa](https://www.amazon.com.br/NOVADIGITAL-Inteligente-Automa%C3%A7%C3%A3o-Residencial-Celular/dp/B084WX4YP2/ref=asc_df_B084WX4YP2/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=410695563591&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=11738619524953148570&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=1001652&hvtargid=pla-890127211145&pssc=1)

[C3%A7%C3%A3o-Residencial-Celular/dp/B084WX4YP2/ref=asc_df_B084WX4YP2/?tag=googleshopp00-](https://www.amazon.com.br/NOVADIGITAL-Inteligente-Automa%C3%A7%C3%A3o-Residencial-Celular/dp/B084WX4YP2/ref=asc_df_B084WX4YP2/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=410695563591&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=11738619524953148570&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=1001652&hvtargid=pla-890127211145&pssc=1)

[20&linkCode=df0&hvadid=410695563591&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=11738619524953148570&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=1001652&hvtargid=pla-890127211145&pssc=1](https://www.amazon.com.br/NOVADIGITAL-Inteligente-Automa%C3%A7%C3%A3o-Residencial-Celular/dp/B084WX4YP2/ref=asc_df_B084WX4YP2/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=410695563591&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=11738619524953148570&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=1001652&hvtargid=pla-890127211145&pssc=1) Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZOM. Fechadura Digital de Embutir com Biometria e WI-FI, Elsys, ESF-DE4000B | Amazon.com.br Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZOM. [https://www.amazon.com.br/Fechadura-Digital-Intelbras-FR-201/dp/](https://www.amazon.com.br/Fechadura-Digital-Intelbras-FR-201/dp/B076HZ63PL/ref=asc_df_B076HZ63PL/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379720401247&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=6726300647248347513&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=1001652&hvtargid=pla-811020904449&pssc=1)

[B076HZ63PL/ref=asc_df_B076HZ63PL/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379720401247&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=6726300647248347513&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=1001652&hvtargid=pla-811020904449&pssc=1](https://www.amazon.com.br/Fechadura-Digital-Intelbras-FR-201/dp/B076HZ63PL/ref=asc_df_B076HZ63PL/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379720401247&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=6726300647248347513&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=1001652&hvtargid=pla-811020904449&pssc=1) Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZOM. Fechadura Digital Yale YRD 256, compatível com Alexa | Amazon.com.br Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZOM. Smart Câmera Wi-Fi | Amazon.com.br Acesso em 20 de Jul de 2021

AMAZOM. Smart Câmera 360° Wi-Fi Positivo Casa Inteligente, 1080p Full HD, 15 FPS, áudio bidirecional, detecção de movimentos, visão noturna, Bivolt – Compatível com Alexa | Amazon.com.br Acesso em 20 de Jul de 2021

BERNAL. Sensor de Presença Articulado - Qualitronix (bernalonline.com.br) Acesso em 20 de Jul de 2021

DOMOTICA. Domótica - Mundo Educação (uol.com.br)) Acesso em 20 de Jul de 2021

DOMOTICDLOBO.COM, Como funciona um interruptor de luz Wi-Fi? Veja recursos da tecnologia. Como funciona um interruptor de luz Wi-Fi? Veja recursos da tecnologia | Acessórios | TechTudo Acesso em 20 de Jul de 2021

DOMOTICA. Domótica - Mundo Educação (uol.com.br)) Acesso em 20 de Jul de 2021

AMAZOM. Fechadura Digital, intelbras, FR 201, Preto/Cinza | Amazon.com.br Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZOM. Smart Câmera 360° Wi-Fi Positivo Casa Inteligente, 1080p Full HD, 15 FPS, áudio bidirecional, detecção de movimentos, visão noturna, Bivolt – Compatível com Alexa | Amazon.com.br Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZOM. Compre Smart Bocal Wi-Fi | Positivo Casa Inteligente - Positivo Casa Inteligente Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZOM. Fita LED Inteligente AGL, Wi-Fi, 2 metros, Compatível com Alexa | Amazon.com.br Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZOM. Smart Controle Universal Wi-Fi Positivo Casa Inteligente, All-in-One, controle pelo celular ou comando de voz, infravermelho, rede 2.4 GHz, Bivolt – Compatível com Alexa | Amazon.com.br Acesso em 20 de Jul de 2021

LOJAS AMERICANAS. Sensor De Fumaça Inteligente Wi-Fi Geonav em Promoção | Ofertas na Americanas Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZON. Rule axAsi Sensor de Vazamento de Água WIFI Detector de Intrusão de Vazamento de Água Alerta Alarme de Excesso de Nível de Água Tuya Smart Life App Controle Remoto para Segurança em Casa : Amazon.com.br: Ferramentas e Materiais de Construção Acesso em 20 de Jul de 2021.

AMAZON. Rule axAsizemismart Tuya WiFi Motor de persianas de rolo motorizado para 38 MM (1.5 polegadas) Tube inteligentes Shutter Motor Smart Life/Tuya APP Controle, Alexa Echo Voice, tempo Control | Amazon.com.br Acesso em 20 de Jul de 2021.

ALIEXPRESs Robô acionador de cortina Zemismart WiFi, Tuya Smart / Smart Life compatível com Alexa e Google Home Controle para cortina tipo U e cortinas de haste romana | Sistema automático de controle de cortina | - AliExpress Acesso em 20 de Jul de 2021.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL LANCHONETE ↔ LANCHONETE

"Aqueles que entraram aqui à ferros, ferrados, geraram filhos e netos que seguiram construindo esse país. A herança africana é a construção da nação que a gente vive hoje. ... o Valongo é a expressão da tragédia, a expressão da dor, a expressão da injustiça máxima, da exclusão absoluta..."
Milton Guran (Antropólogo, Comissão Rota dos Escravos - UNESCO)

CONCEITO

Com o passar do tempo, a Região Portuária foi se modificando. E o espaço foi sendo novamente ocupado pelas comunidades antes expulsas. Um povo de baixa renda, ou quase nenhuma, negligenciado pelo poder público e pela sociedade elitizada. E nesse miolo cultural e histórico que está localizada a Associação Cultural Lanchonete ↔ Lanchonete, no bairro da Gamboa.

Esse espaço, idealizado pela artista plástica Thelma Vilas Boas visa atender de forma igualitária esses filhos da Pequena África. Descendentes que carregam consigo as **marcas e memórias históricas** deixadas pela **trilha da escravidão**. Ausência do **alimento** para o corpo e para a alma. Ausência de Dignidade. Um **estigma** deixado nos **ancestrais** negros e que se perpetua em seus **descendentes**. E é essa rota que a equipe da Sra Thelma trabalha para **re-significar**. Mas esse anseio por uma vida digna só pode ser alcançado com muito esforço e dedicação. Essa tão sonhada vida feliz em comunidade precisa ser conquistada em conjunto por toda a sociedade. E como um trabalho de formigas. Esses insetos andam sem rumo até encontrarem alimento. E só então, **trilham** um caminho deixando um rastro com feromônio que será **seguido e reforçado por toda a colônia**.

Assim como as **trilhas das formigas**, as **trilhas educacionais, de pesquisa, da arte, da música, de fomento ao autossustento e de uma alimentação saudável**, devem ser seguidas e reforçadas. As **memórias, a cultura e a história** devem ser transmitidas de geração em geração. Só assim será construída uma sociedade justa e democrática. Pois é através da educação e do conhecimento que se luta pelos direitos. E com esse foco, com o projeto da Lanchonete ↔ Lanchonete vem para abarcar seus usuários e a sociedade do entorno. Com uma cozinha comunitária e política sendo o centro de **encontro social**, é nela e em seu entorno que ocorrem as várias atividades educacionais e lúdicas. Num ambiente **flexível e ergonômico** será possível modificar os espaços para atender aos diferentes públicos e atividades. Um espaço projetado para **acolher e se adequar** tanto ao público infantil, quanto aos jovens e adultos.

Há também no projeto a proposta da integração da cozinha com os outros ambientes que carrega em si o contexto de "**somos um**", pois a **não barreira** permite essa troca participativa de todos. Essa forma de pensar em sociedade é evidenciada também nas PANCS (Plantas alimentícias não convencionais) que são disponibilizadas para todo o entorno, e não só para os usuários da associação promovendo uma **trilha de cooperação**. O projeto busca fortalecer as ideias iniciais da Lanchonete ↔ Lanchonete, repaginando micro ecossistemas no espaço. Promovendo a manutenção dessa **trilha de educação ambiental** e as relações entre o usuário com a Cidade Maravilhosa e o Planeta.

É importante salientar também que no mundo globalizado, as **redes tecnológicas** estão em toda parte. Essa **trilha de dados** será utilizada no projeto para promover as interações sociais e a troca de conhecimento e informações a longa distância. Através dessa **estrada digital** é possível esparramar as sementes de uma vida melhor e mais justa de forma a atingir lugares e pessoas remotas que antes não se imaginava alcançar.

Portanto, o projeto traz a proposta de reforçar essas **trilhas educacionais, de pesquisa, de autossustento e de alimentação saudável** com o auxílio da tecnologia. Onde as **memórias dos ancestrais e a cultura** possam ser lembradas e respeitadas como parte da **História** de todos. Onde o convívio com a natureza aconteça de forma **natural e sustentável**. Onde, a exemplo das formigas que trabalham em **prol do bem da colônia**, trabalhem em **prol do bem da comunidade**. Um seguindo os passos do outro, formando uma **trilha de lutas, derrotas e conquistas** que serão seguidas pelos que vem logo "atrás". E estes serão responsáveis por manter essa **trilha sempre viva** com o **feromônio da educação e da cooperação** para que as próximas gerações também possam segui-la e aprimorá-la. Num espaço projetado para promover as interações sociais, o aprendizado e a união enquanto sociedade.

Lembrando sempre de que: se retirarmos todo o envólucro do ser humano, veremos percorrer igualmente em todos nós a **trilha do sangue**.

PARTIDO

Formas retilíneas e orgânicas. Diferenças de volumetria e forma. Mobilidade, naturalidade, leveza e flexibilidade.
Uso dos trilhos na iluminação e no mobiliário.
Elementos geométricos, como cubos e triângulos serão projetados para dar dinamismo ao ambiente. Em oposição ao orgânico.

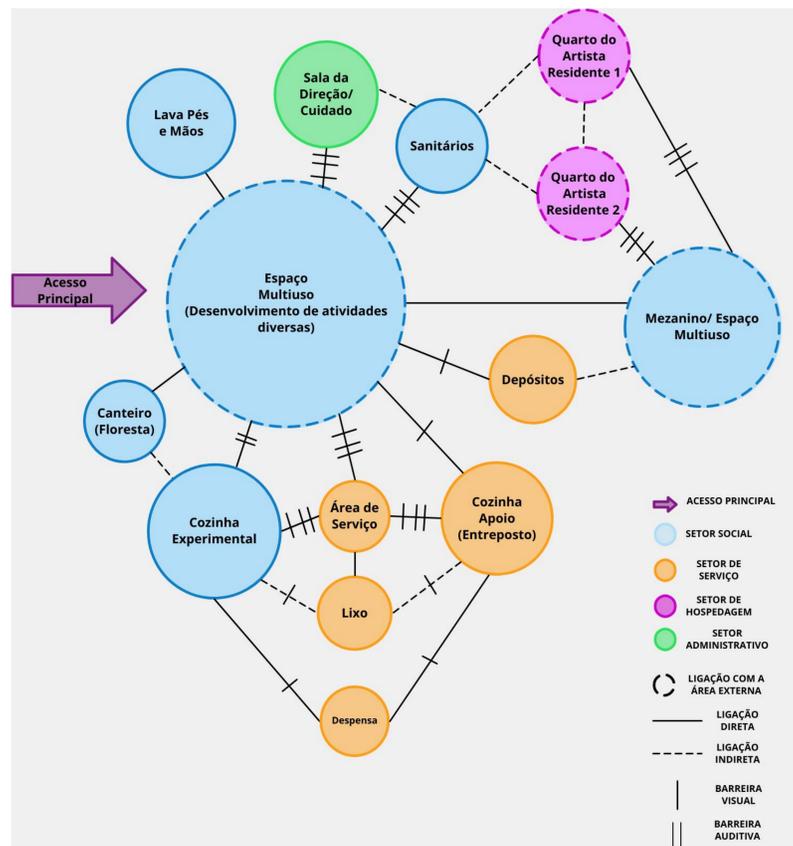
O mobiliário exclusivo será projetado em madeira de fácil manejo e baixo custo, trazendo conforto e com foco na sustentabilidade.
Metais para estruturas – flexibilidade de uso, durabilidade, beleza e tecnologia.
Tecidos trazendo texturas diferenciadas e sensações ao toque.
Uso de piso drenante nas áreas onde há plantas, evitando bolsas d'água.
Uso da arte mosaico como representação da diversidade unida formando uma sociedade.
A influência inglesa será representada pelos tijolos maciços de demolição para a construção de paredes.
As conexões tecnológicas poderão ser acessadas por equipamentos espalhados estrategicamente pelo projeto. Trazendo dinamismo às atividades e formando pontes entre comunidades distantes. Parcerias com empresas que reformam esses equipamentos.

Iluminação variada com temperaturas quentes, neutras e frias para atender as diferentes ambiências. Algumas luminárias serão de material natural e fabricação artesanal, remetendo às artes manuais artísticas e de cocção executadas na associação. Com estruturas metálicas, suspensas e aparentes. Também serão utilizadas luminárias resistentes em aço, especialmente em áreas molhadas por manter alta a umidade do ar.

Tons terrosos, verde e cinza. Inspirados nos tons das formigas e na natureza. Também fazem referência à terra onde os escravos trabalhavam arduamente.
Para gerar um contraste porem harmônico, serão utilizados os tons claros como azuis, turquesa, rosa e amarelo.
A cor branca será amplamente utilizada, trazendo claridade e frescor, auxiliando no controle da temperatura interna.
A cor preta será utilizada em pontos específicos do projeto.



DIAGRAMA DE RELAÇÕES



LOCALIZAÇÃO - MAPA

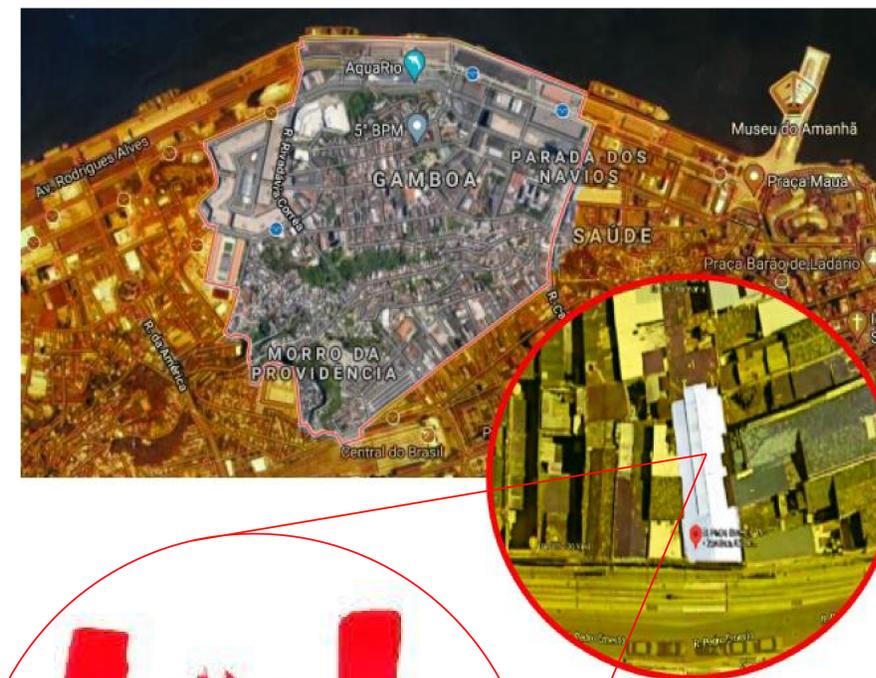


GRÁFICO DE INSOLAÇÃO

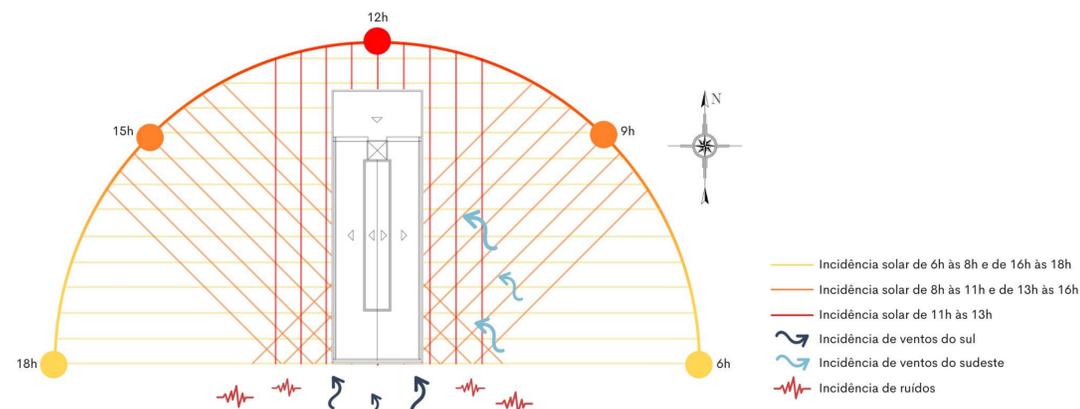
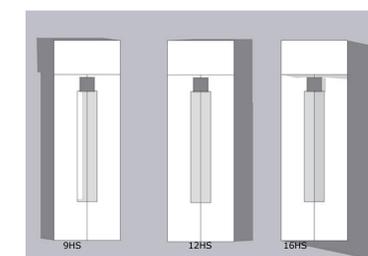
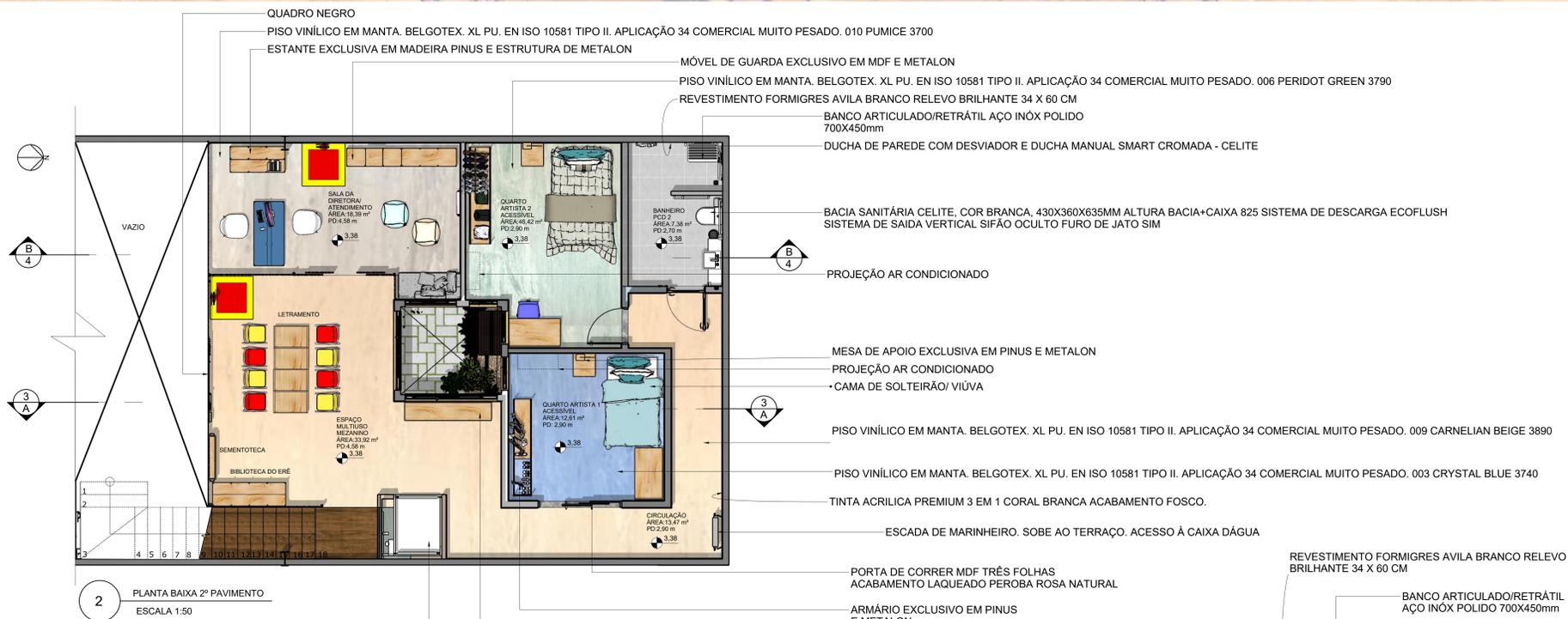


GRÁFICO DE SOMBREAMENTO



PLANTA BAIXA 1º E 2º PAVIMENTOS

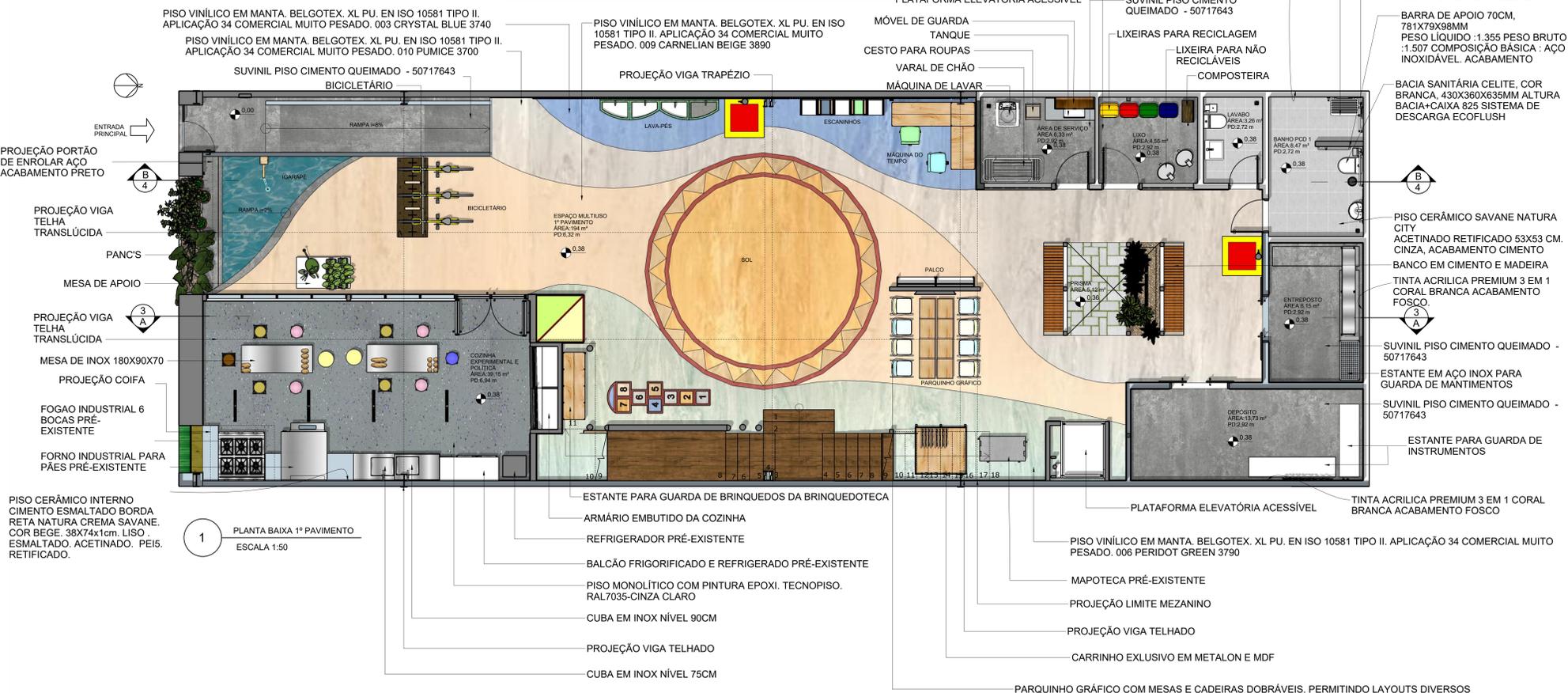


SETORIZAÇÃO 2º PAVIMENTO - ESC 1:100



LEGENDA

- SETOR INTIMO
- SETOR ADMINISTRATIVO
- SETOR SOCIAL



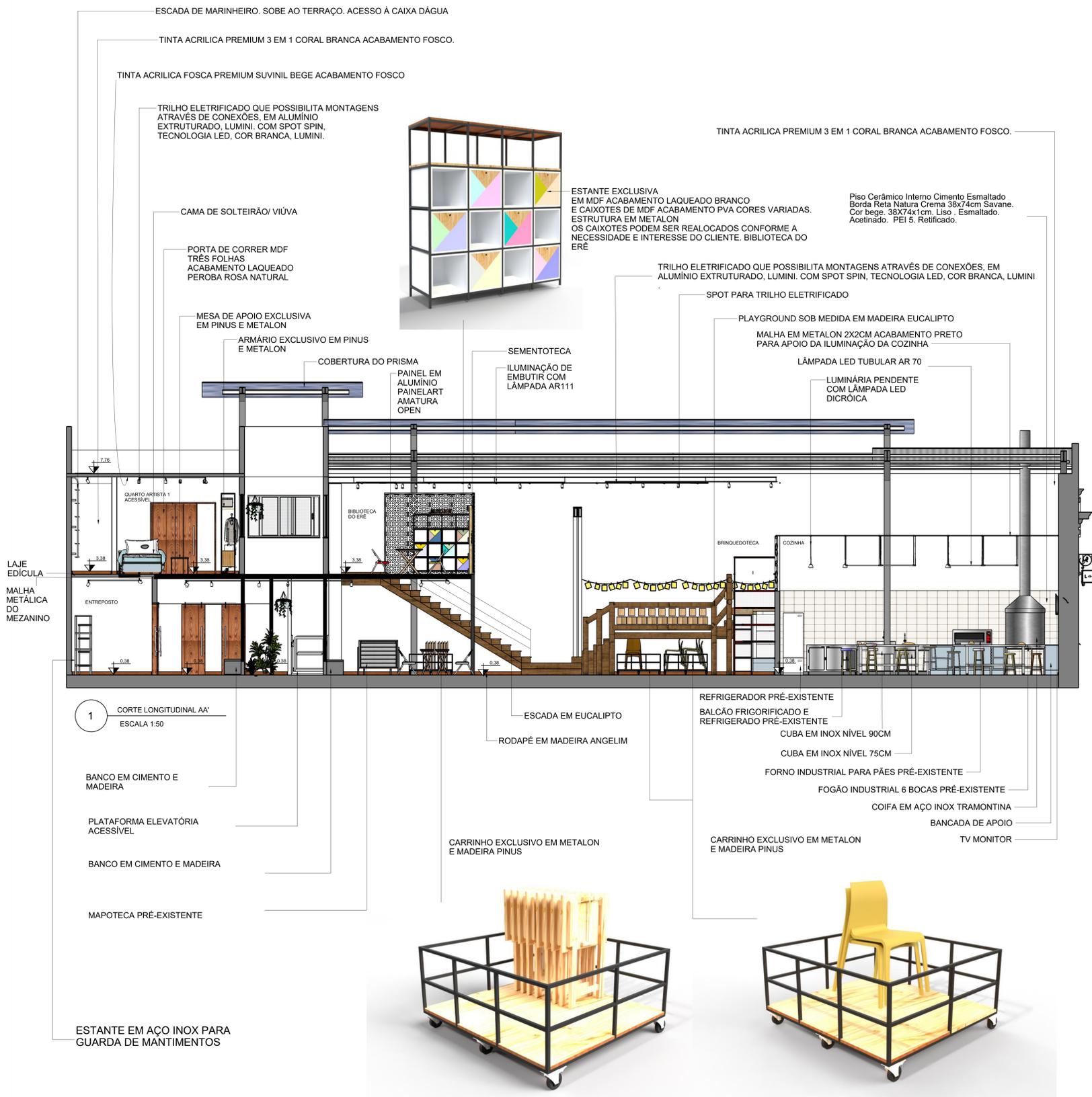
SETORIZAÇÃO 1º PAVIMENTO - ESC 1:100



LEGENDA

- SETOR DE SERVIÇO
- SETOR SOCIAL

CORTE LONGITUDINAL AA' E PERSPECTIVAS



PERSPECTIVA PLAYGROUND



PERSPECTIVA COZINHA



CORTE LONGITUDINAL BB'

PERSPECTIVA IGARAPÉ



MESA DE APOIO

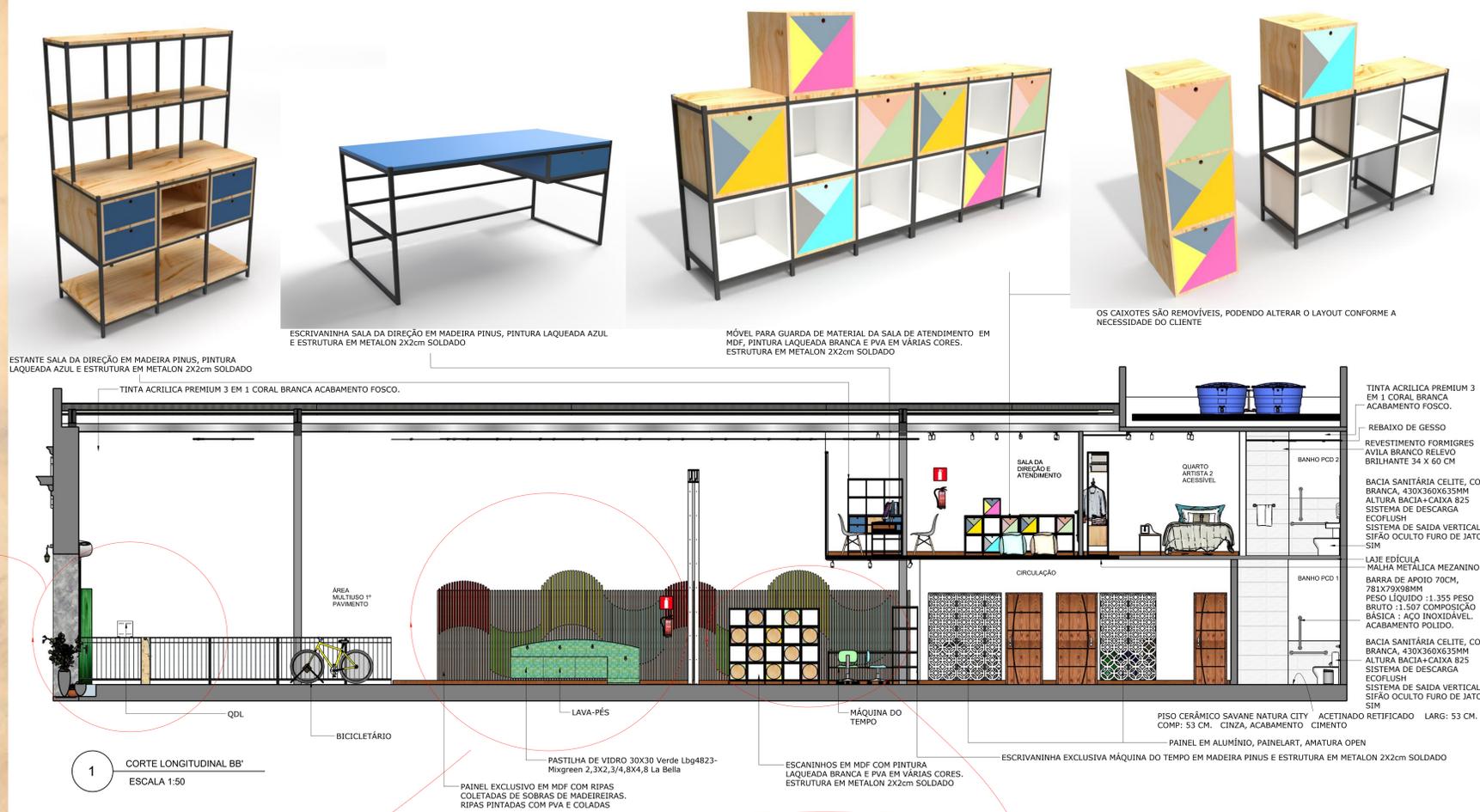
PANC's

GRANITO CORUMBÁ

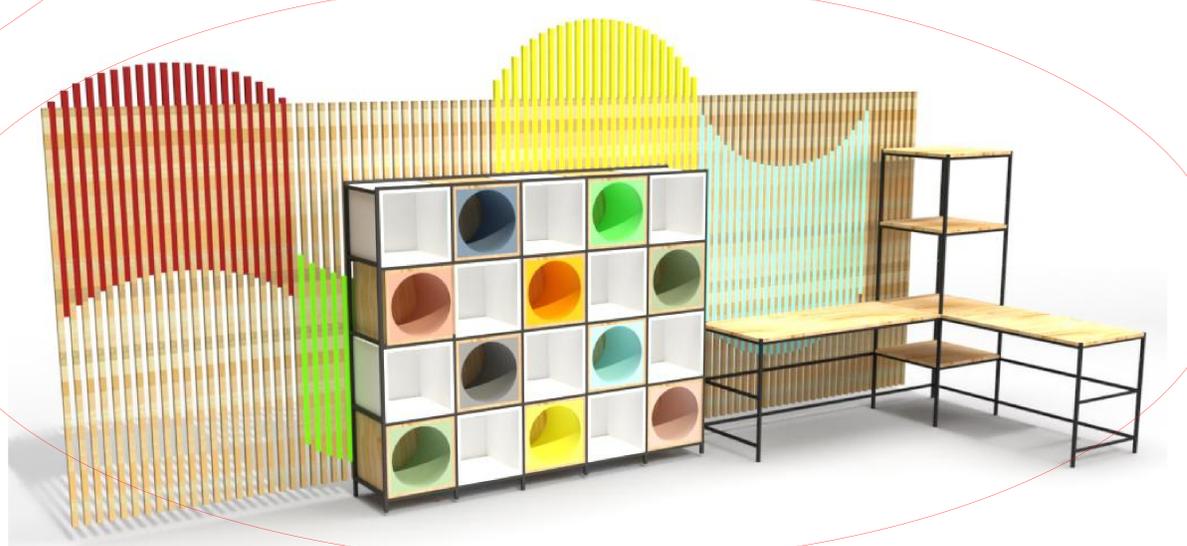
QDL

PISO VINÍLICO EM MANTA, BELGOTEX, XL PU, EN ISO 10581 TIPO II, APLICAÇÃO 34 COMERCIAL MUITO PESADO, 009 CARNELIAN BEIGE 3890

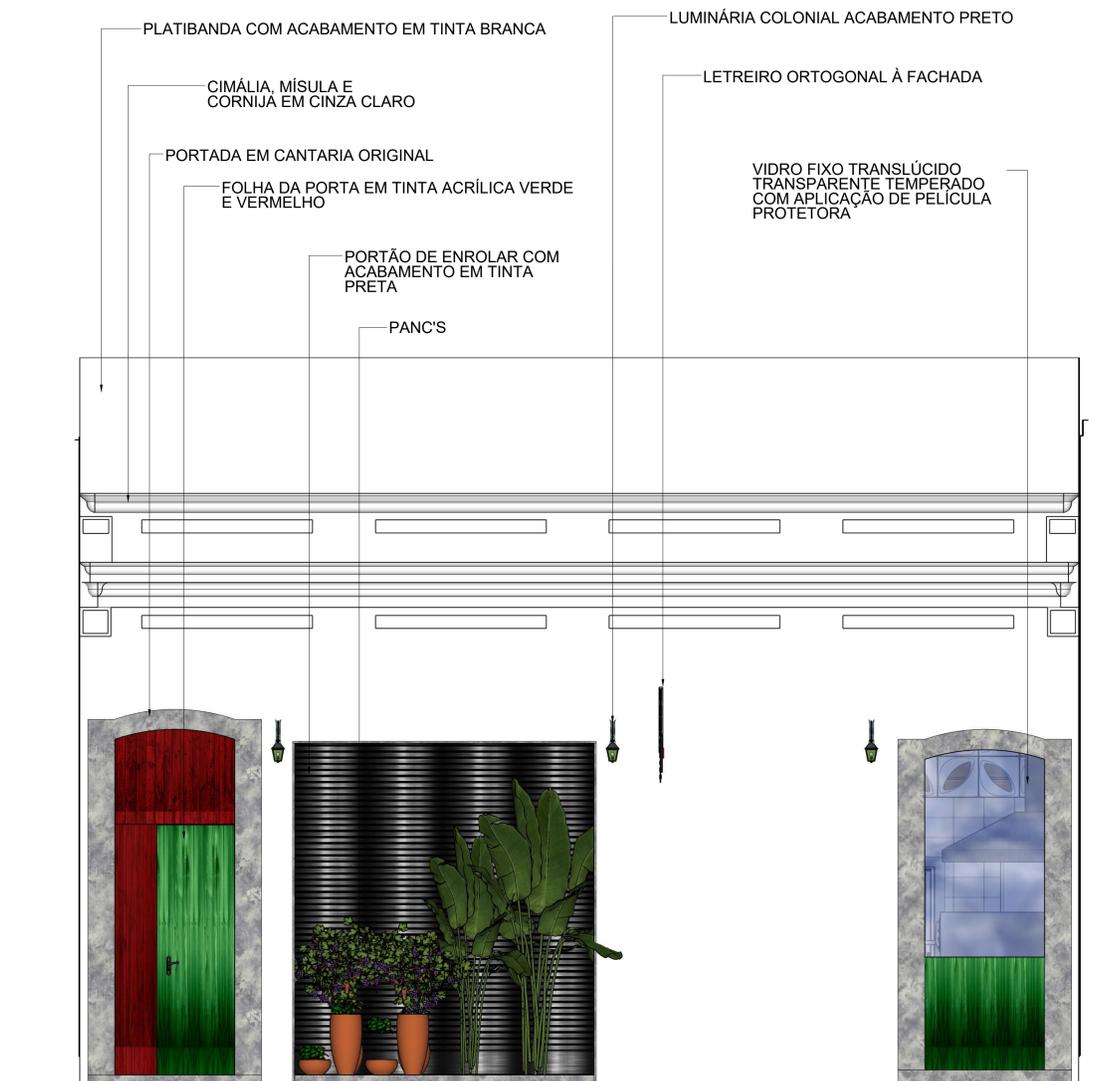
PERSPECTIVA LAVA-PÉS



PERSPECTIVA ESCANINHOS E MÁQUINA DO TEMPO



FACHADA

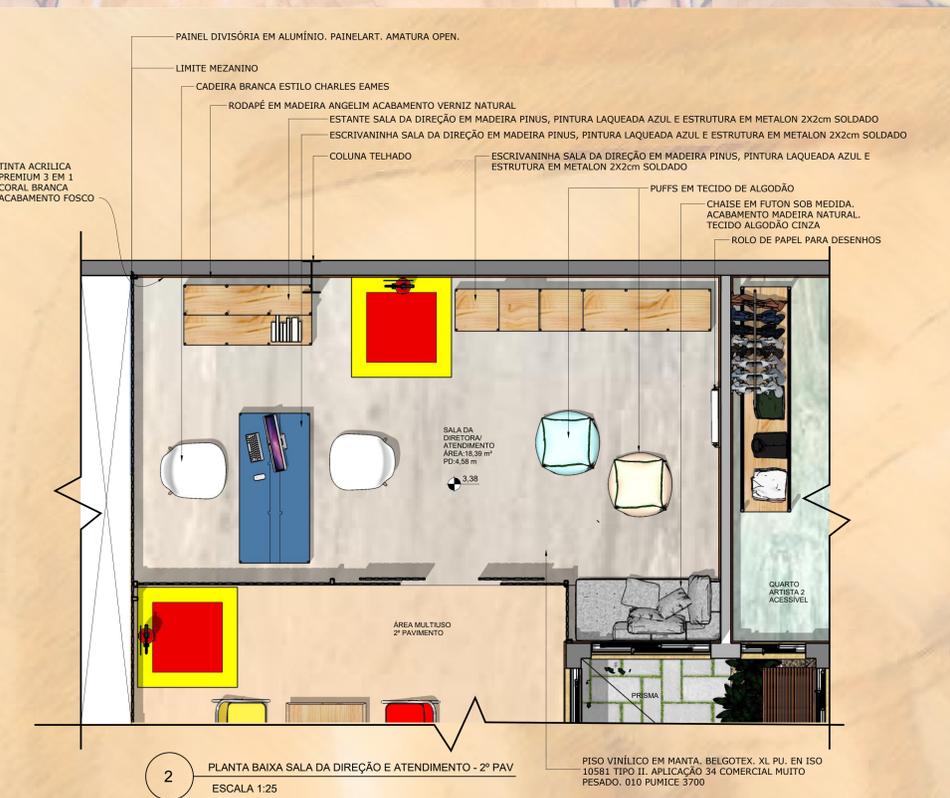


1 VISTA FACHADA
ESCALA 1:25



2 PERSPECTIVA FACHADA
ESCALA GRÁFICA

QUARTO ARTISTA 2 E SALA DA DIREÇÃO E ATENDIMENTO



PERSPECTIVA 1 SALA DA DIREÇÃO E ATENDIMENTO



PERSPECTIVA 2 SALA DA DIREÇÃO E ATENDIMENTO



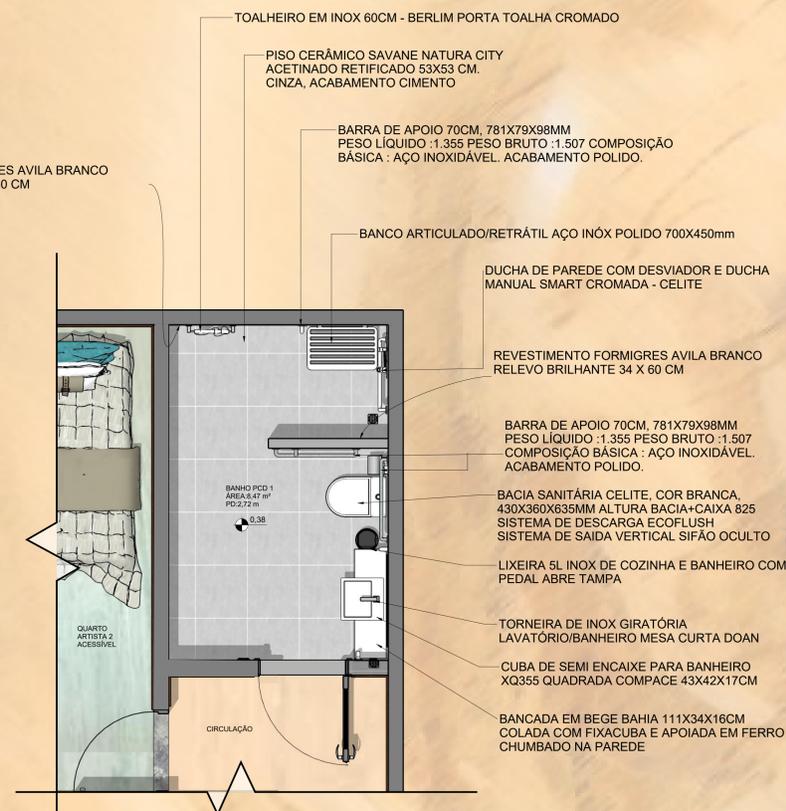
PERSPECTIVA 3 QUARTO ARTISTA 2 ACESSÍVEL



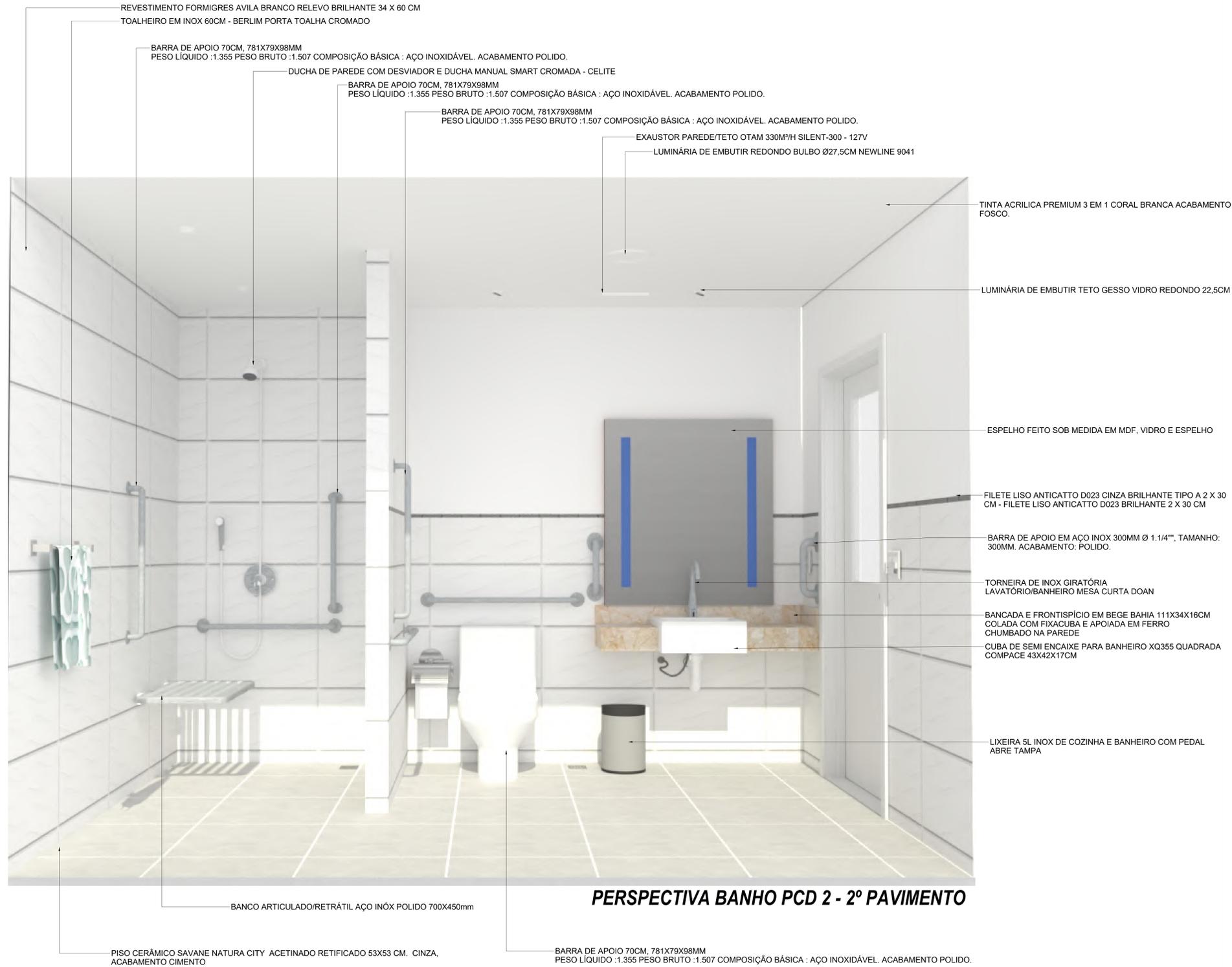
PERSPECTIVA 4 QUARTO ARTISTA 2 ACESSÍVEL

BANHEIRO PCD 2 - 2º PAVIMENTO

REVESTIMENTO FORMIGRES AVILA BRANCO RELEVO BRILHANTE 34 X 60 CM

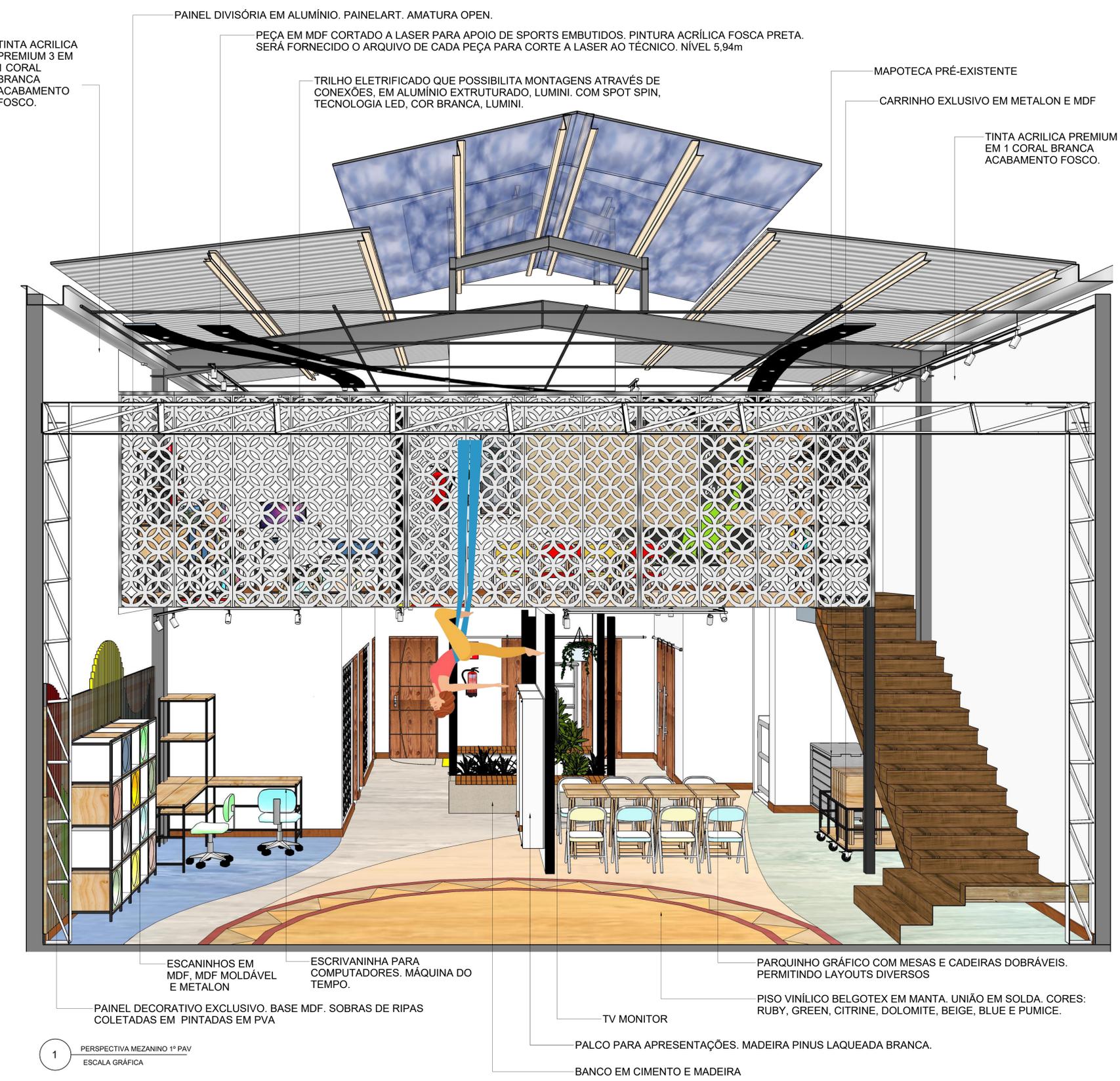


1 PLANTA BAIXA BANHO PCD 2 - 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:25



PERSPECTIVA BANHO PCD 2 - 2º PAVIMENTO

PERSPECTIVA MEZANINO 1º PAVIMENTO



PERSPECTIVA 1 MEZANINO 1º PAV



PERSPECTIVA 2 MEZANINO 1º PAV



PERSPECTIVA 3 MEZANINO 1º PAV



PERSPECTIVA MEZANINO 2º PAVIMENTO



TINTA ACRILICA PREMIUM 3 EM 1 CORAL BRANCA ACABAMENTO FOSCO.

ESTANTE SALA DA DIREÇÃO EM MADEIRA PINUS, PINTURA LAQUEADA AZUL E ESTRUTURA EM METALON 2X2cm SOLDADO

ESCRIVANINHA SALA DA DIREÇÃO EM MADEIRA PINUS, PINTURA LAQUEADA AZUL E ESTRUTURA EM METALON 2X2cm SOLDADO

PEÇA EM MDF CORTADO A LASER PARA APOIO DE SPORTS EMBUTIDOS. PINTURA ACRILICA FOSCA PRETA. SERÁ FORNECIDO O ARQUIVO DE CADA PEÇA PARA CORTE A LASER AO TÉCNICO. NÍVEL 5,94m

PAINEL DIVISÓRIA EM ALUMÍNIO. PAINELART. AMATURA OPEN.

TINTA ACRILICA PREMIUM 3 EM 1 CORAL BRANCA ACABAMENTO FOSCO.

MESAS E CADEIRAS DOBRÁVEIS PERMITINDO LAYOUT FLEXÍVEL. LETRAMENTO

PAREDE PINTADA COM TINTA ESMALTE PREMIUM LOUSA E COR SUVINIL PRETO.

TINTA ACRILICA PREMIUM 3 EM 1 CORAL BRANCA ACABAMENTO FOSCO.

ESTANTE PARA GUARDA DE LIVROS E OBJETOS DA BIBLIOTECA DO ERÉ

PISO VINÍLICO EM MANTA. BELGOTEX. XL PU. EN ISO 10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34 COMERCIAL MUITO PESADO. 010 PUMICE 3700

PARQUINHO GRÁFICO COM MESAS E CADEIRAS DOBRÁVEIS. PERMITINDO LAYOUTS DIVERSOS

CARRINHO EXCLUSIVO PARA GUARDA DE MESAS E CADEIRAS DO PARQUINHO GRÁFICO

MAPOTECA PRÉ-EXISTENTE

PLATAFORMA ELEVATÓRIA ACESSIBILIDADE

PISO VINÍLICO EM MANTA. BELGOTEX. XL PU. EN ISO 10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34 COMERCIAL MUITO PESADO. 006 PERIDOT GREEN 3790

PISO VINÍLICO EM MANTA. BELGOTEX. XL PU. EN ISO 10581 TIPO II. APLICAÇÃO 34 COMERCIAL MUITO PESADO. 009 CARNELIAN BEIGE 3890

PALCO PARA APRESENTAÇÕES. MADEIRA PINUS LAQUEADA BRANCA.

BANCO EM CIMENTO E MADEIRA

ESCRIVANINHA PARA COMPUTADORES. MÁQUINA DO TEMPO.

1 PERSPECTIVA MEZANINO 2º PAV
ESCALA GRÁFICA

PERSPECTIVA 1 MEZANINO 2º PAV



BANCO EXCLUSIVO EM MADEIRA PINUS E METALON 2X2cm SOLDADO

RODAPÉ EM MADEIRA ANGELIM ACABAMENTO VERNIZ NATURAL

PERSPECTIVA 2 MEZANINO 2º PAV



MESAS E CADEIRAS DOBRÁVEIS PERMITINDO LAYOUT FLEXÍVEL. LETRAMENTO

QUADRO NEGRO PRÉ-EXISTENTE

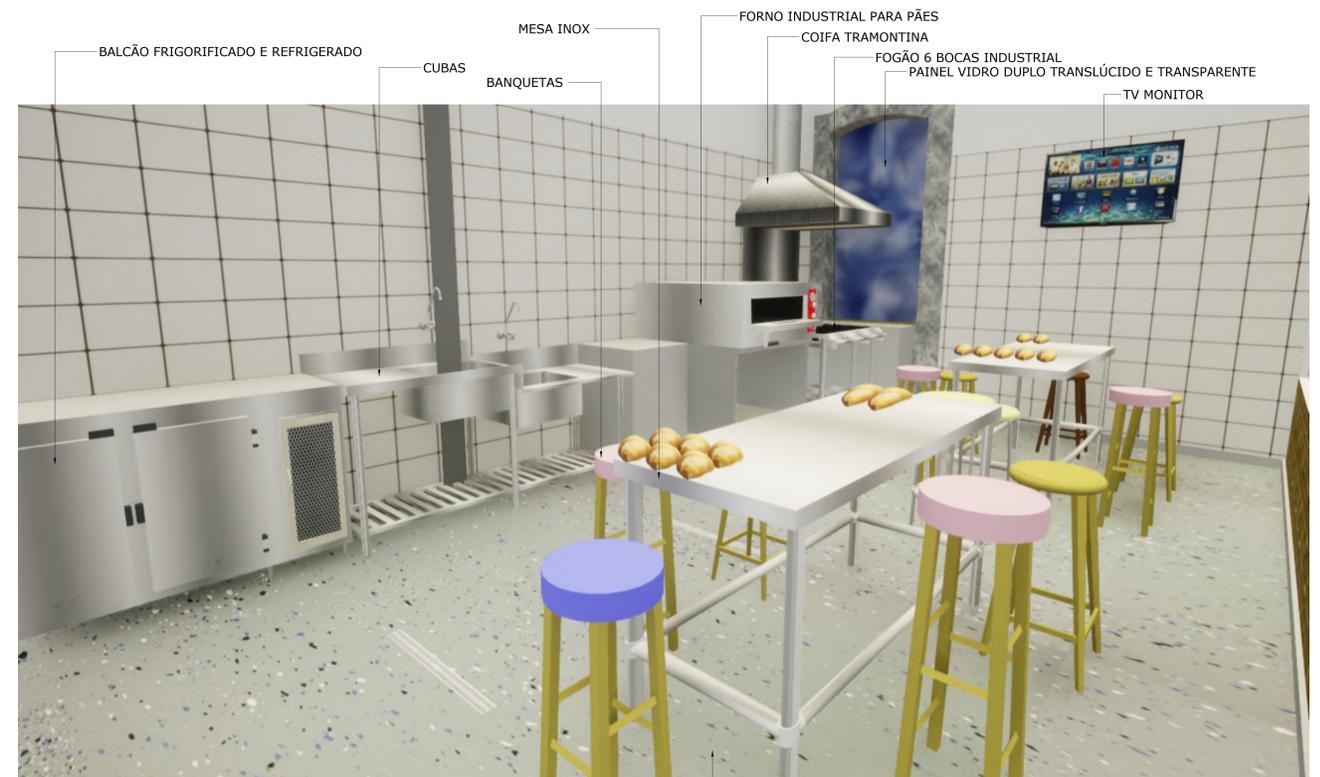
SEMENTOTECA PRÉ-EXISTENTE

ESTANTE PARA GUARDA DE LIVROS E OBJETOS DA BIBLIOTECA DO ERÉ

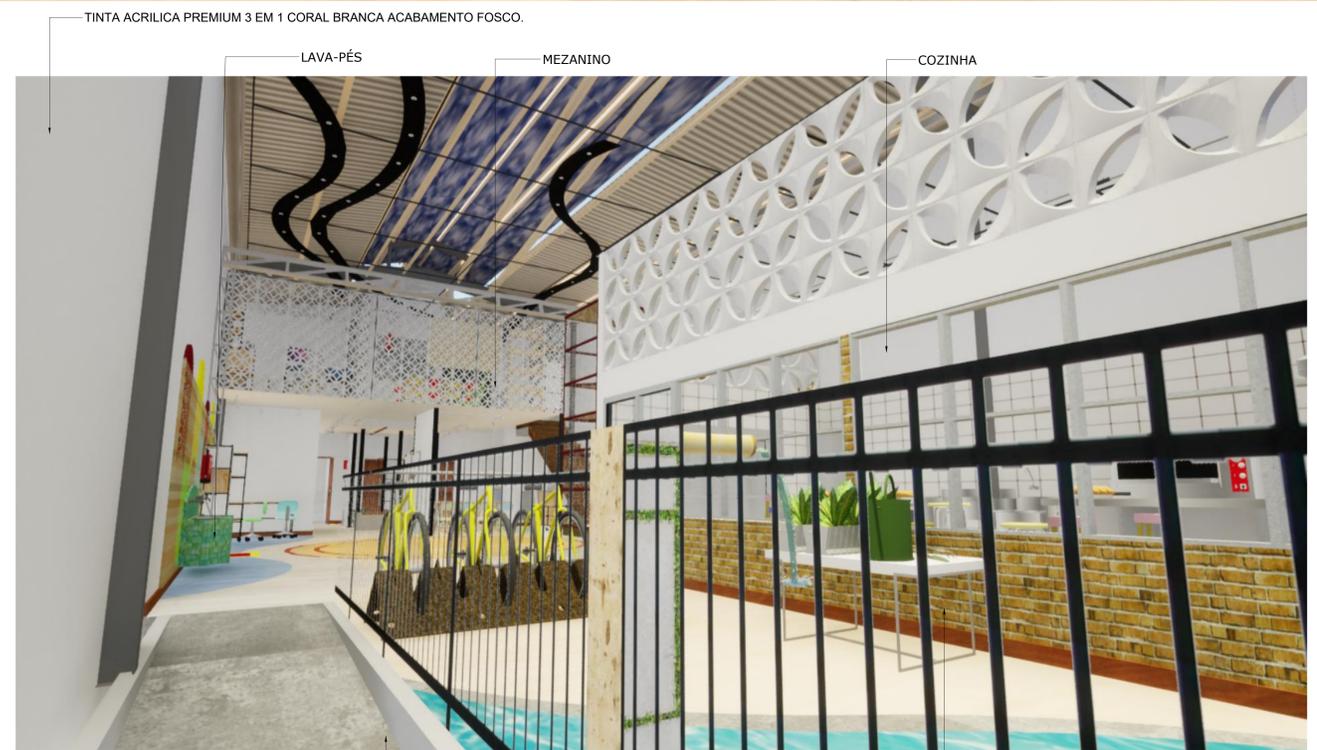
PERSPECTIVAS



PERSPECTIVA 1 - ÁREA MULTIUSO 1º PAVIMENTO



PERSPECTIVA 3 - ÁREA INTERNA DA COZINHA



PERSPECTIVA 2 - ENTRADA



PERSPECTIVA 4 - ÁREA MULTIUSO 1º PAVIMENTO